O GENERAL ZENOBIO DA COSTA SOLICITOU EXONERAÇÃO DO COMANDO DA 1.ª REGIÃO MILITAR

(TEXTO NA PAGINA 2)

CONTRA O DIRETOR DO TRANSITO O JUIZ PINTO FALCÃO

Tudo em tôrno da cassação das carteiras de motoristas (Texto na p. 4)

TENTOU VIOLENTAR A PRÓPRIA FILHA

(TEXTO NA PAGINA 4)



Mauro Guerra Melo mostrando a tatuagem de um índio no pé esquerdo

FORAGIDO DO SAM

E' AUTOR DE DOIS CRIMES DE MORTE

Localizado e prêso no Môrro da Mangueira, o menor assassino

(TEXTO NA PAGINA 8)

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1952

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 76 * * * N.º 65

Fundador: *Ferreira de Araújo*. Diretor: *José Bogéa*

SUBIU MESMO o preço do pão!

Apesar disso, os donos das panificadoras se negam a aumentar o salário dos empregados -- Entregue o caso ao Tribunal Regional do Trabalho

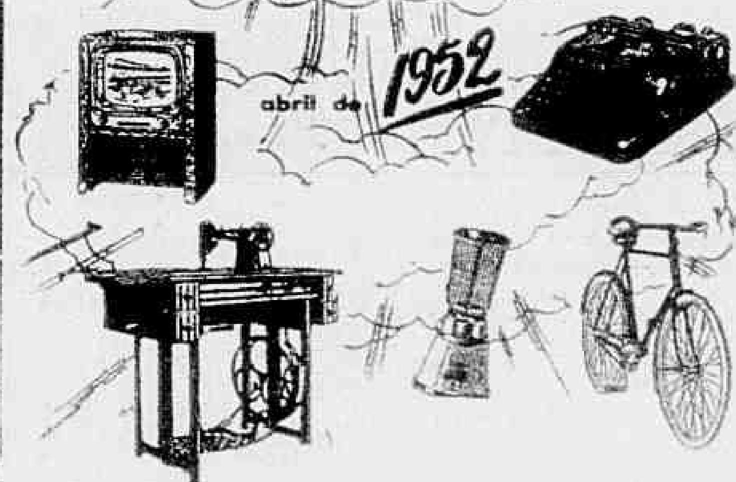
☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES

"GRANDE CONCURSO MENSAL"

GAZETA DE NOTICIAS



1 Aparelho de Televisão «EMERSON», no valor de Cr$ 13.000,00;

1 Máquina de Costura alemã «PFAFF», no valor de Cr$ 4.800,00 (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n. 97, 1º andar, sala 1);

1 Máquina de Escrever «SMITH-CORONA», no valor de Cr$ 3.420,00;

1 Liquidificador «ARNO», no valor de Cr$ 1.500,00;

1 Bicicleta «HERCULES», no valor de Cr$ 1.350,00

No "Grande Concurso Mensal GAZETA DE NOTICIAS"

A TER INICIO A 2 DE ABRIL DE 1952, PELA LOTERIA FEDERAL

Leia instruções na 5.ª página da GAZETA DE NOTICIAS, publicadas diàriamente

VAMOS ACABAR COM A EXPLORAÇÃO!

Impetrado, ontem, mandado de segurança contra o aumento dos ônibus

(TEXTO NA PAGINA 8)

50 cts. O EXEMPLAR



NOSSA REPORTAGEM EM VISITA A UMA PADARIA

(TEXTO NA PAGINA 4)

DESCONHECIDA AINDA A TABELA DO AUMENTO

SERÁ DISCUTIDA NA REUNIÃO DE HOJE (Texto na página 8)

CÂMARA FEDERAL

Defesa de Lafer – Show de Barreto Pinto – A liderança das bancadas


Armando Falcão

Ainda, ontem, não houve ordem do dia na sessão da Câmara. Os trabalhos foram iniciados com a leitura de três mensagens do Executivo acompanhando proposições do Govêrno.

CEARÁ

O primeiro orador foi o Sr. Armando Falcão, que leu um telegrama de Camocim, no Ceará, transmitindo um apêlo dos trabalhadores daquela cidade ao Ministro da Viação e ao Presidente da República.

OUTROS ORADORES

Falaram os seguintes deputados:

Frota Aguiar (PTB) — sôbre a criação de uma linha de ônibus para o bairro de São Cristóvão;

Pereira da Silva (PSD) sôbre problemas da Amazonia;

Antonio Feliciano (PSD) — sôbre melhoramentos na Colônia de Pescadores de São Vicente, São Paulo;

Frota Aguiar

Agripa Faria (PTB) — sôbre a criação de uma agência do IAPTEC em Lages, Santa Catarina;

Otavio Lobo (PSD) — sôbre o heroico raid dos jangadeiros cearenses;

Celso Peçanha (PTB) sôbre o aniversário de um matutino fluminense;

Epilogo de Campos (UDN) — sôbre a recente sanção presidencial a um projeto de sua autoria, estabelecendo melhorias para os médicos do SESC.

DEFESA DE LAFER

O Sr. Moura Andrade ocupou quase todo o grande expediente da sessão, com uma longa defesa da pessoa e da administração do do Ministro Horacio Lafer. Apartes de Baleeiro — discordando — de Barreto Pinto — apoiando — de Flores da Cunha ilustrando.

JAPÃO E SEDA

O Sr. Nelson Omegna ocupou a seguir a tribuna para tecer considerações em tôrno da Missão Comercial Japonesa que se encontra no Rio e para falar sôbre o Congresso de Sericicultores que se encontra reunido em Campinas.

SHOW DE B. P.

A seguir, o Sr. Barreto Pinto proporcionou à Casa um «sow» demorado e tragi-cômico, tratando com sua leviandade habitual assuntos da maior gravidade, envolvendo o nome do Presidente da República, do Ministro da Guerra e de vários generais.

CRÉDITO AGRICOLA

A seguir, falou o Sr. Wolfram Metzler (PRP), que criticou o regulamento da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil.

TENÓRIO

A sessão foi encerrada com um discurso do Sr. Tenório Cavalcanti, que glosou as palavras do Sr. Barreto Pinto.

LIDERES

O Presidente anunciou que a Mesa recebera comunicação de diversas bancadas indicando os respectivos líderes.

Tenório Cavalcanti

UDN — Soares Filho;
PTB — Brochado da Rocha;
PR — Artur Bernardes;
PSB — Orlando Dantas (líder de si mesmo);
PRT — Roberto Morena, (também líder de si mesmo);
O PSP, o PSD, o PRP, o PST e o PTN ainda não indicaram os seus dirigentes.

A CÂMARA EM CRISE

Capanema disposto a deixar a liderança


Capanema

A Câmara está vivendo dias realmente dos mais importantes. Com os dois partidos do Govêrno atravessando crise das mais sérias, o bloco majoritário sente-se profundamente abalado em seus alicerces, ameaçado pelas manobras subterrâneas do senhor Benedito Valadares, que acaba de levantar a sua candidatura a liderança do PSD.

Por outro lado, o Sr. Brochado da Rocha, que ontem subiu a Petrópolis para falar com o senhor Getúlio Vargas sôbre a crise reinante na liderança da bancada petebista que se acha praticamente acéfala, voltou com cara de poucos amigos, devendo embarcar amanhã para o Rio Grande do Sul, não sendo provavel que hoje apareça na Câmara para presidir a anunciada reunião da bancada trabalhista.

ORIGEM DA CRISE

A crise, como se sabe, desencadeou-se com o caso da presidência da Comissão de Justiça. Candidatou-se ao lugar o senhor Antônio Balbino, que se viu apoiado desde logo por ponderaveis correntes da maioria, inclusive pelo próprio PTB.

Vendo-se senão perdido, pelo

(Conclui na página 11)

COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

O Presidente da Republica vem de sancionar a lei pela qual as Comissões Parlamentares de Inquerito, criadas na forma do artigo 53 da Constituição Federal, terão ampla ação nas pesquisas destinadas a apurar os fatos determinados que deram origem à sua formação.

GAINZA PAZ PASSOU PELO RIO

Procedente de Montevideu com destino ao Panamá, esteve nesta Capital na noite de anteontem, o jornalista argentino Gainza Paz, diretor do jornal «La Prensa», confiscado por Peron.

Gainza seguiu, após algumas horas de permanencia no Rio, para o Panamá, onde participará de uma reunião do Conselho Diretor da Associação Internacional de Imprensa, no qual tomarão parte tambem diversos jornalistas patricios.

INDIO DO BRASIL DEIXA O PR

O vereador Indio do Brasil desligou-se, ontem, do Partido Republicano. Ocupando a tribuna, explicou os motivos que o levaram a deixar o Partido. Entre outras coisas disse «que o Partido não soube honrar o compromisso comigo assumido, em relação à reforma da Mesa Diretora de 1952».

Indio do Brasil

GRANDES ACONTECIMENTOS POLÍTICOS

"No correr desta semana a imprensa poderá aguardar grandes e inesperados acontecimentos políticos" — informou ontem à reportagem em seu Gabinete o Ministro Negrão de Lima.

Negrão de Lima

O titular da Justiça, que manteve ontem longa conferência com o Sr. Loureiro Júnior, genro do Sr. Plinio Salgado e Secretário do Interior e Justiça de São Paulo, estaria, segundo rumores correntes, aliciando o apoio do Integralismo para o desencadeamento de uma campanha tenaz contra o perigo comunista.

Outras fontes indicam como incluidos nos "grandes acontecimentos políticos" anunciados pelo Ministro certas medidas já esperadas e que estariam afinal maduras para a execução:

1.º) a queda do líder da maioria;
2.º) a formação de uma frente parlamentar para um Govêrno de concentração nacional;
3.º) a reforma do Ministério.

SENADO

Elogiada a mensagem do Presidente da República — Reeleitos os membros das comissões técnicas, com ligeiras modificações

Ao iniciar-se a sessão de ontem, o Sr. Marcondes Filho agradeceu a sua reeleição para a vice-presidência e fêz um relato dos trabalhos da Comissão Diretora, que esteve sob a sua direção. O parlamentar paulista ressaltou que as acomodações do Monroe já não satisfazem as mínimas exigências do serviço e externou que pretende criar uma assessoria técnica para trabalhar junto aos membros da Mesa.

Marcondes Filho

MENSAGEM PRESIDENCIAL

O principal orador foi o Sr. Kerginaldo Cavalcanti (PSP, R. G. N.) que se referiu à mensagem do Presidente da República enviada ao Congresso. O parlamentar potiguar teceu os maiores encômios à mensagem presidencial e ressaltou que o Presidente Vargas assinalava em sua mensagem um «superavit» de 2 bilhões e 800 milhões, fato virgem na história financeira do país.

AUMENTO DE PASSAGEM

O Sr. Mozart Lago que havia anunciado que iria ocupar a tribuna para combater o aumento das passagens dos coletivos cariocas, desistiu de fazê-lo sob a alegação de que o caso estava sendo devidamente examinado pela COFAP.

ELEIÇÃO DAS COMISSÕES

Passando a Ordem do Dia foram efetuadas as eleições para a composição das comissões permanentes, as quais ficaram assim constituidas: Justiça: Dario Cardoso, Aloísio de Carvalho, Anísio Jobim, Atílio Vivacqua, Camilo Mércio, Clodomir Cardoso, Gomes de Oliveira, Ivo d'Aquino, João Vilasbôas, Joaquim Pires e Olavo Oliveira; Finanças: Ivo d'Aquino, Ismar de Góis, Alberto Pasqualini, Alfredo Neves, Alvaro Adolfo, Apolônio Sales, Carlos Lindemberg, Cesar Vergueiro, Domingos Velasco, Durval Cruz, Ferreira de Souza, Mathias Olimpio, Plínio Pompeu, Vitorino Freire e Pinto Aleixo; Fôrças Armadas: Pinto Aleixo, Onofre Gomes, Magalhães Barata, Silvio Curvo, Ismar de Góis, Roberto Glasser; Relações Exteriores: Mello Viana, Mathias Olimpio, Alfredo Neves, Bernardes Filho, Ferreira de Souza, Georgino Avelino e Novais Filho; Viação: Euclides Vieira, Onofre Gomes, Francisco Gallotti, Alencastro Guimarães, Othon Mader; Redação de leis: Clodomir Cardoso, João Vilasbôas, José da Costa Pereira, Antonio Baya, Velosso Borges; Educação e Cultura: Flavio Guimarães, Cicero de Vasconcelos, Arêa Leão, Luiz Tinoco e Silvio Curvo; Agricultura: Pereira Pinto, Landulfo Alves, Sá Tinoco, Silvio Leite e Walter Franco; Trabalho: Carlos Gomes, Luiz Tinoco Rui Carneiro, Cicero de Vasconcelos, Kerginaldo Cavalcanti, Walter Franco e Othon Mader; Saúde: Levindo Coelho, Alfredo Simch, Prisco dos Santos, Ezechias da Rocha e Vivaldo Lima.

Dario Cardoso

BATALHA DAS COMISSÕES

Hoje trava-se na Câmara a batalha das Comissões.

Além das disputas pela presidência dos diversos órgãos técnicos, há uma luta desenfreada também pelas Comissões mais importantes.

Benedito Valadares

E' curioso notar que o órgão técnico mais cobiçado da Câmara atualmente é a Comissão de Economia, que se vem tornando mais importante mesmo que as de Finanças e Justiça.

O bloco de candidatos àquela Comissão é numeroso e ativo.

Quanto às presidências, além da de Constituição e Justiça, de onde Benedito sairá com certeza, a única que será substituida é a de Diplomacia, que se verá livre afinal do indesejável e inepto Carlos de Lima Cavalcanti.

REJEITADA A EMENDA DO DIVÓRCIO

A única Comissão da Câmara que está funcionando é a de Emendas Parlamentares, que se reuniu ontem para ouvir o relatório do Sr. Alberto Deodato sôbre a emenda divorcista do deputado Nelson Carneiro.

Alberto Deodato

A Comissão aprovou o parecer do parlamentar mineiro, rejeitando por unanimidade a proposição do divorcista baiano.

O GENERAL ZENÓBIO DA COSTA SOLICITOU EXONERAÇÃO DO COMANDO DA 1.ª R. M.

Na noite de ontem, o General Zenóbio da Costa, Comandante da 1.ª Região Militar, solicitou, em carta ao Presidente da República, exoneração dêsse alto pôsto.

Sôbre os motivos do afastamento daquele chefe militar circulavam várias versões.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje

TEMPO — Bom com nebulosidade
TEMPERATURA — Em elevação
VENTOS — De Norte a Este moderados
Máxima — 32,1
Minima — 20,7

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI, 142 - RIO
REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretario
MANCIO TEIXEIRA
Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS
Assistentes da Diretoria
PAULO PARISI
Jose Gonçalves Bustamante
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerencia	43-5508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.
O Jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

CÂMARA MUNICIPAL

Contrários os vereadores ao aumento dos bondes -- O "177" vai e volta -- Eleitas as comissões técnicas

Primeiro dia de trabalho na segunda sessão legislativa. O novo Presidente Mourão Filho dirigiu os trabalhos, os quais se prolongaram, em sucessivas prorrogações, até às 20,30 horas.

Merece ser destacado o debate que se travou em tôrno do recente aumento nos preços dos bondes. O Chefe do Executivo, como denúnciou o trabalhista João Luiz de Carvalho, não podia ter assinado o decreto que aumentou as passagens nos eléctricos em 10 centavos. Foi um ato ilicito e injusto, porquanto foi feito sem a audiência da Câmara Municipal. Diz ainda o orador, que o fato de ter sido o decreto assinado «ad referendum» da Câmara, não lhe tira o aspecto de ilicito.

João Luiz de Carvalho

No caso de o Legislativo reformar o ato do Sr. João Carlos Vital, vai ser mais dificil encontrar-se uma solução conciliatória, porque o decreto entrou em vigor desde a data de sua publicação. Em defesa do Prefeito acorreu o trabalhista João Machado, sucedido na tribuna pelo seu companheiro de Partido José Junqueira, que, secundando as palavras do Sr. João Luiz de Carvalho, fez também severa crítica ao Chefe do Executivo.

Voltou o «177». Este projeto, de autoria do vereador populista Paulo Areal, deu muito pano para as mangas na passada sessão legislativa. Bastava mencionar-se o 177. E todos já sabiam tratar-se da encampação da Companhia Telefônica. O seu autor, no dia em que o projeto foi adequlados (expressão do Sr. Areal), perdeu a compostura. Deixando-se levar muito pelo entusiasmo, não pôde conter as lágrimas, por diversas vezes. O novo projeto apresentado ontem pelo mesmo Sr. Paulo Areal, traz como inovação ao 177, o argumento de que «as medidas indicadas, para um prazo longo, poderão pelo texto legal, ser aplicadas imediatamente a juizo do Executivo, tais como a posse imediatada do acêrvo da Cia, e outras».

Paulo Areal

Durante a reunião houve mais o seguinte: voto de solidariedade com o magistério primário municipal pela maneira dedicada com que as professoras tratam da causa do ensino, e outro voto, de protesto, pelo aumento das passagens nos ônibus e ingresso nos cinemas — ambos formulados pelo republicano Frederico Trotta; projeto do pessedista Osmar Lopes de Rezende dispondo sôbre a ampliação, modernização e equipamento do Hospital de Curupaiti, em vez de construção do Leprosário de Jacarepaguá, para o qual ja existe um crédito de 11 milhões de cruzeiros e requerimento da udenista Ligia Maria Lessa Bastos solicitando mensagem do Executivo com elevação de vencimentos iniciais para o professor primário efetivo e para as professoras primárias extranumerárias.

A Ordem do Dia foi tôda consumida com as eleições das comissões técnicas as quais ficaram assim constituidas: Educação — Magalhães Junior, Ligia, Henrique de Miranda, Anibal Espinheira e Soares Sampaio; Viação — Antenor Marques, Mario Martins, Couto de Souza, Manuel Blasquez e Edgard de Carvalho: Justiça — Gladstone de Melo, Pais Leme, Hugo Ramos, Cotrim Neto e José Junqueira; Saúde — Piragibe e Leite de Castro, (continua hoje a votação); Finanças — Carlos Frias, João Luiz de Carvalho, Trotta, Telemaco Maia e Venerando da Graça.

As Comissões de Agricultura e Legislativa vão ser constituidas na reunião de hoje.

Falta alguém na Câmara

Falta alguem na Câmara Federal. Mais exatamente: falta o lider da maioria.

O Presidente da Republica está completamente abandonado na Câmara.

Na tarde de ontem, a proposito dos mais diversos assuntos, os deputados da oposição ergueram no plenario uma legitima fogueira da Inquisição, onde queimaram, com a ferocidade do Santo Oficio, a pessoa e as obras do Presidente da Republica. Os homens da maioria, os governistas profissionais do PSD e do PTB brilharam pela ausencia. Estavam ausentes de corpo na sua maioria e de espirito na totalidade.

Ocorreram as cenas mais deprimentes: os apaixonados oradores oposicionistas só eram interrompidos pelas salvas de palmas do plenario.

Não havia uma palavra, uma voz, uma sombra que se erguesse na defesa do Govêrno. O lider Capanema há dois dias não dá o ar de sua graça no recinto das sessões. O sr. Brochado da Rocha é resignatario, até segunda ordem e tinha razões para estar ausente. Mas e os outros? Aquele maciço rebanho do PSD e do PTB onde andará por estas, horas?

Com homens desta ordem, o Govêrno não pode contar. São êles que o comprometem e devem ser responsabilizados pela sabotagem que certos administradores vêm oferecendo à obra do Presidente Getúlio.

Estes homens que são governistas para os banquetes civicos, para as sobremesas da copa e para os favores rendosos, precisam ser alijados. Além dos pedidos e das postulações, êles nada trazem ao Govêrno: nem mesmo uma palavra de defesa diante de uma assembléia enfurecida.

NO INGÁ

Estiveram, ontem, no Palacio do Ingá, os senhores Inacio Bezerra de Menezes, diretor Regional do Departamento dos Correios e Telegrafos e Pindaro Camarinha, diretor da Divisão do Material, que foram convidar o sr. comandantes Amaral Peixoto, governador do Estado, para presidir à solenidade de inauguração do novo predio do D.C.T. em Duque de Caxias.

HEITOR BELTRÃO QUER SABER

Foi apresentado ontem à Mesa da Câmara Federal, um requerimento assinado pelo deputado Heitor Beltrão, solicitando informação do Ministerio da Justiça, no sentido de esclarecer o recolhimento de cerca de 1.000.000 (um milhão de cruzeiros) ao Tesouro, pelo diretor do S.A.M.

Heitor Beltrão

Justificando, diz o deputado, que o fato atenta contra o Codigo de Contabilidade e é altamente lesivo aos interesses nacionais, pois é proibido fazer-se economias á custa de assistidos. Além disso, pesa sobre o diretor do S.A.M. a grave acusação de haver sacado verbas destinadas a crianças falecidas ou inexistentes.

E' apontado como responsavel o oficial administrativo José de Souza Pereira.

NO RIO NEGRO

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os Srs. João Cleofas, Ministro da Agricultura e Embaixador João Neves da Fonteura, Ministro das Relações Exteriores; em conferência, o Sr. Arizio Viana, diretor geral do D. A. S. P.; o Sr. Antônio Alves de Souza, presidente da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco.

GETÚLIO AMPARA O ALGODÃO

O Presidente da Republica assinou ontem importante decreto assegurando ao algodão em pluma, da safra de 1952, a garantia dos preços minimos e do financiamento concedido aos produtos da lavoura.

Pelo decreto governamental, ficam estabelecidas as seguintes medidas de amparo ao ouro branco:

a) aquisição do produto pelo preço de 250 cruzeiros por arroba de 15 quilos para o tipo 5, posto nos armazens gerais da Capital do Estado de São Paulo, para a produção da região econômica que lhe é convergente e portos do pais para as demais regiões;

b) 80% de financiamento, na base do preço minimo acima.

Bom dia

DR. DARCY MONTEIRO

Nós nos sentimos perfeitamente à vontade, para dar êsse "bom dia" ao Dr. Darcy Monteiro, figura consagrada da Medicina nacional, e atual Diretor do Pronto Socorro. E isto porque algumas vêzes criticamos o H.P.S., não por êle mesmo, mas pela falta de recursos para

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO

QUANDO os Governos se perdem no "fazer política", temos a Nação entregue a si mesma, sem administração, sem ordem, engolfada nos partidarismos, sem esperança de encontrar a solução necessária de seus problemas. Desde, porém, que o Chefe do Executivo afaste êsse perigo e não permita que os seus auxiliares esqueçam a administração pela política, o Estado caminha para a frente e o povo sente o desenvolvimento e o alargamento de seu progresso. Temos tido Governos, mas poucas administrações e por êsse mal temos pago somas fabulosas. Com o Presidente Getúlio, porém, mudaram as coisas e o país pode encontrar-se no trabalho produtivo diário, sem esquecer de que a política faz parte da vida dos regimes democráticos. Exemplo vivo e expressivo disso temos na mensagem que o Chefe da Nação enviou ao Congresso, por ocasião de sua instalação solene, para a nova legislatura. Nesse documento que é político, que é de administração, no mais alto sentido, temos o retrato fiel de uma ação que não se contaminou pelo vêzo político, nem esqueceu os grandes deveres para com o país, antes cumpriu à risca seu programa de trabalho, sem deixar, no melhor sentido da expressão, de encarar os problemas políticos e procurar-lhes soluções. Mas disso não passou o Presidente Getúlio que, durante êsse tempo, não fêz política, como se tem entendido no país, mas sòmente deu solução superior às questões de importância e que tocavam à estrutura do Govêrno. Nem tampouco seus colaboradores tiveram apoio para outras atividades que não fôssem as de bem administrar os seus setores. Aos líderes e partidos, ficou essa tarefa de agitação política, pois o Govêrno desejava era trabalhar fundamentalmente. E a mensagem, documento longo e extenso, cuja leitura deve ser amplamente recomendada, nos deu bem a medida do trabalho e da política do Presidente Getúlio, esta consubstanciada em sua orientação superior, de comedimento e bom-senso, para evitar dificuldades quaisquer à Nação; quanto ao administrar, temos na mensagem o melhor dos balanços jamais executados nesse país. Ela toca em todos os setores de nossas atividades, e da política exterior do país às providências de reorganização de nossas ferrovias, a orientação foi uma só. Em não poucas ocasiões, problemas políticos envolviam o Govêrno, quanto êste tinha de dar soluções a problemas estritamente administrativos, mas em nenhuma ocasião o Presidente Getúlio permitiu que se pusessem à margem os interêsses vitais do povo e da nação. Defendia-os com absoluta intransigência, e graças a essa atitude, pôde, em tão pouco tempo, realizar o que nos dá conta a mensagem e, ao mesmo tempo, encaminhar a solução de vários outros problemas, em estreita correlação com a manifestação do Poder Legislativo.

No caso do Banco do Brasil, que cooperou decisivamente para a recuperação do país e que abriu novos rumos ao crédito e à produção, tivemos ensejo de observar a influência de certos círculos desejosos que a presidência do Banco do Brasil atentasse mais para a órbita política. Mas o Presidente Ricardo Jafet, seguindo o pensamento do Chefe da Nação e o programa que para o Banco traçara, superou tudo isso, podendo fazer do nosso principal estabelecimento de crédito uma das mais poderosas vigas mestras do progresso do país e de sua recuperação. Sòmente o Presidente Getúlio, em momento tão difícil, poderia agir como agiu e colocar a administração em sua exata extensão e a política em seus verdadeiros têrmos. E a sua mensagem à a maior prova do êxito de um trabalho essencialmente voltado para a felicidade geral do povo brasileiro.

Para Gioconda sorrir...

UMA DO MARIO MARTINS



Mario Martins, o simpático «javali manso» da Câmara dos Vereadores, anda muito acabrunhado nestas ultimas horas. Devido, segundo me confessou o proprio edil udenista, à eleição de Mourão Filho (bom menino) para a presidencia daquela Casa.

— «Estou arrazado, Frei Cognac — disse-se, cheio de sinceridade, o bom do Mario — eu contava com tudo, menos com esta. Imagine o senhor: a eleição do Hugo Ramos eram favas contadas para mim, para o Pais Leme, para toda a nossa turma.»

— «Mas, filho, sabado eu soube que você estava coordenando uma outra candidatura.»

— «Isto foi sabado, Frei Cognac. Na segunda, porém, eu já estava de pedra e cal com o Hugo Ramo, por motivos óbvios. E nunca mais nós deixariamos de mandar lá na «Gaiola».'tá bem?»

Mario Martins calou-se. Deixei-o meditar, cofiando o seu vagnac ralo e amarelo. Afinal, cortei os altos pensamentos do udenista:

— «Escute, Mario. Uma derrota a mais nada representa quando se tem disposição de continuar a luta.»

— «Mas quem é que vai me acompanhar, Frei Cognac? Estou sosinho. Todos eles aderiram ao novo Presidente. Diga-me: onde é que vou me encostar?»

E eu, recordando o apelido campestre do Mario:

— «Te encosta no «mourão»...»

FREI COGNAC

Um líder para a maioria



MANOEL CAETANO

O engraçadíssimo episódio, que foi a eleição do Sr. Rui Almeida para a Primeira Secretaria da Camara, se é de glósa para nós outros, decerto que para os líderes é de morte, como costuma dizer o bem humorado carioca. O maior, o grande derrotado em todo esse caso foi o Sr. Capanema, líder do Govêrno.

Todos lhe reconhecem a inteligência, a serenidade, o amor ao estudo, a capacidade de trabalho, o respeito à dignidade parlamentar. Mas não é tudo para um líder. Sê-lo-á sem dúvida para um bom liderado.

E logo líder do Govêrno. Pois onde já se viu um líder a debater-se, bracejando que nem um afogado, nas vagas altas de indisciplina de seus comandados?

Não poucas vêzes a imprensa tem registrado as frases patéticas, as queixas plangentes, as inérmes lamentações do senhor Capanema, quando se trata de conduzir a maioria para votação em que o Govêrno tenha interesse. «Eu largo isto! Já não agüento mais! Assim não é possível!», ou frases semelhantes, eis em que se resume, em momentos decisivos, a «leadership» do honrado ex-Ministro da Educação.

Ora, senhores, «eu largo isto» não é coisa para um líder dizer. Ou então não é êle, efetivamente, um líder. Um líder lidéra, «seu» Capa. Que o pessoal da UDN se descompasse, cada qual a puxar para um lado, uns a correr em «prise» direta para o Govêrno como os Cleófas e os Gilbertos Freires, outros a querer engrenar em terceira, em terceira fôrça como o senhor Arinos, ou a fazer, qual o Sr. Soares Filho, um «beicinho» muito supino para não ir ao Catete como mandava a mais elementar cortezia política e até a ética parlamentar, vá lá que seja assim. Afinal a UDN é partido de oposição e não é preciso muita liderança para fazer uma bôa oposição num país como o Brasil. Mas o PSD e o PTB, o blóco da maioria em que o Govêrno se apóia e através do qual realiza a sua política no Congresso, como é possível que não tenha líder, que deixe de seguir uma orientação uniforme, que não esteja apto a respaldar o Executivo das investidas com que os adversários tentam legitimamente anular-lhe as iniciativas, as sugestões, as proposições?

Se não quizermos vêr agravadas as relações entre Legislativo e Executivo, com graves prejuizos para a Nação, quem sabe para as próprias instituições, cumpre que o Sr. Gustavo Capanema deixe quanto antes o bastão da maioria do Govêrno. E' êle um bom môço, muito dedicado a Govêrnos, sim senhor, mas o país não póde por mais tempo sacrificar-se, condenado à esterilidade pela desarmonia dos Poderes resultante da ação ou da inação de líderes timoratos. Faça ao menos o Sr. Capanema como o Sr. Brochado: renuncie e vá passar umas férias em Minas, até dissipar-se a fase de encabulamento.

Carece o govêrno de um líder que seja, no comando da maioria, o que é um Nereu na presidência da Câmara: seguro, oportuno, firme, em todos os momentos ao nível do mandato. Fôsse êle o líder e duvido o repórter que ainda houvesse brincadeira de róda no inexperiente PTB ou sacaricos de velha gaiteira por parte de certa gente do PSD.

O Homem do [illegible]



O Senador Ferreira de Souza foi reconduzido à liderança da minoria na Câmara Alta. O caso não é para foguete, mas para assobio, principalmente por parte dos funcionários públicos. Com efeito, o Senhor Ferreira de Souza é um gerimú amargo. Tem gôsto de jurubeba. O maior inimigo dos servidores públicos, foi novamente guindado a uma situação de segunda ordem, mas na qual, poderá exibir, como sempre, a sua congênita perversidade. Nenhum funcionário lhe desconhece o instinto demolidor, a maldade obstrucionista, em se tratando de beneficiar os "Barnabés". O Sr. Ferreira de Souza diz-se católico apostólico romano. E na defesa dêsses princípios rigorosos vai enchendo o ôdre de sua alma diabólica, de pecados mortais.

Bondade, benevolência, amor ao próximo, não existem na sensibilidade dêsse parlamentaço. Coração empedernido, invulnerável à piedade, só lhe interessa os ricos, os potentados, os que tenham dinheiro. Se Ferreira de Souza enfeixasse poderes absolutos nas mãos certamente mandaria degolar os pobres que teimam em viver. Constitucionalista de meia tijela, professor de direito comercial, em que é considerado sumidade, pelos que não têm conhecimento da matéria, o Senador Ferreira de Souza é muito entendido em apartamentos e outros negócios que lhe dão apetitosas rendas imobiliárias.

E' êsse o homem que voltou a chefiar a minoria partidária no Senado.

DE CAMAROTE



CLAUDIA RODRIGUES

Wilson Aguiar, o nosso Wilson, velho e incomparável jabaculeteiro consoante o Medeiros Lima, depois que foi para o Gabinete do Láfer, já comprou dois carros de luxo. Não se deve admirar nada de um cearense educado no Acre, como o Wilson. Até a vigilância judaica do Láfer (e que vigilância, barbaridade!) êle consegue burlar. Salve, Wilson Aguiar! Salve, o nosso invencível cabeça chata!

* * *

HOMENAGEM

Um grupo de lindas funcionárias do Tribunal Superior Eleitoral, em mais uma prova do muito carinho com que cercam o jornalista Renato de Paula, um dos diretores da Secretaria daquela alta Côrte, decidiu, sem nenhuma alusão à sua calvície, oferecer-lhe uma coleção completa de pentes grossos e finos. A entrega dêsse mimo de uso tão pessoal será feita na próxima semana, segundo nos informou o Jaime de Assis Almeida, que transmitiu-nos a notícia da homenagem.

* * *

JOANÍDIA SODRÉ

A maestrina Joanídia Sodré, Diretora da Escola Nacional de Musica, parece que recebeu um estalo naquela cabeça que é hoje um viveiro de cabelos brancos. Aliás não sem tempo. Joanídia mandou abrir buracos em tôdas as portas da Escola. E instalou em cada uma um ôlho mágico para sua espionagem de tudo o que ali se passa. Não sei por que essa curiosidade doentia, essa preocupação gestapiana da Joanídia (sai, corôa espevitada!) que devia mas era largar a batuta e ir pegar num rosário.

* * *

PAULO

Paulo de Castro, quando estêve na Espanha, não se demorava mais de uma semana em um hotel, pois, constatado que êle ia calotear o estabelecimento, o mandavam às favas. Daí Adão Carrazzoni chamá-lo de mordedor daquém e dalém-mar.

Sai, portuga! Sai, [illegible]! Sai, plagiário dos jornais portuguêses!

* * *

DISPENSA

Silveira do Mata pedia dispensa do selecionado carioca do Campeonato dos Cachaceiros. O técnico Aylton Flores, entretanto, não o atendeu, dizendo que seu concurso é imprescindível!

* * *

SUSPEITO

Moura Andrade defendeu, ontem, por longo tempo, o Ministro Láfer das críticas de Alencastro. Deve ter havido algum jabaculê por baixo da mesa.

DERROTA

Fiquei tristíssimo em saber que Almeida Filho (meu conterrâneo e amiguinho) foi derrotado nas eleições para o Comitê de Imprensa do Senado. Disse-me o René Nunes (rapaz simpático e distinto), que o vitorioso foi João Austregésilo de Athayde, candidato da Santa Casa, ou seja, dos papa-defuntos.

* * *

SUCESSO

A nova peça de Geysa de Boscoli — "Banana não tem caroço" — está alcançando um sucesso espetacular, conforme verifiquei pessoalmente.

Entre outros figurões, vi, lá, indócil, o velhusco Senador Vilasboas.

* * *

JÔGO

Irei hoje, à noite, ao Maracanã assistir ao "match" Flamengo x Fluminense. Como sempre, já estarei com mamãe e tia Matilde.

Tia Matilde, aliás, é torcedora do Fluminense, o que muito me desgosta.

* * *

BARRADOS

Rui Almeida não quer que os jornalistas usem o elevador dos Deputados. "Mesmo por que, diz, jornalista, aqui, não vale nada".

Como é monstruoso êsse meu conterrâneo! E dizer que, até à sua eleição, êle vivia a bajular os profissionais da pena...

* * *

GESTAPO

Borér tem enviado para o Clube Militar alguns dos seus tiras, a fim de ouvir as conversas dos oficiais nacionalistas. Os beleguins, no entanto, já estão manjados e acabarão sendo corridos de lá.

O Serviço Secreto do Exército já está nos calcanhares dos tiras do Borér.

* * *

MUITO BEM

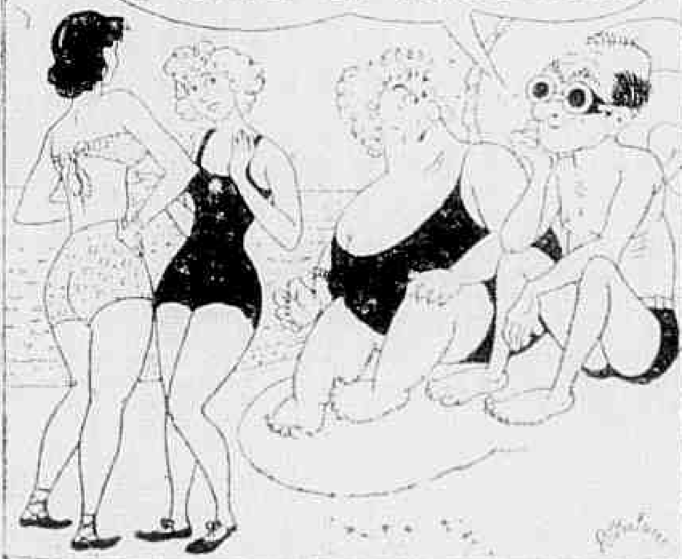
Os sabotadores da administração Feliseto de Alencar, que procuravam incompatibilizá-lo com a imprensa, estão de cabeça à roda. O eficiente Presidente dos Bancários vai acabar com o regime do calote, que caracterizava aquela autarquia, mandando pagar tôdas as contas atrasadas dos jornais, à semana que vem, sem falta. De acôrdo com a palavra presidencial, o Luiz Inácio Domingues está feliz. Felicíssimo!

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, guizo[illegible] e néscio, o Mário de Brito, Secretário de Educação da Municipalidade, que está ameaçando demitir-se, caso se positive a ampliação do quadro de alunos do Instituto de Educação e do Ginásio Carmela Dutra.

Já [illegible] tarde, bufão!



Peneirando

(O Deputado Rui Almeida, carioca, declarou, na Câmara, que não liga importância aos jornalistas.)

NO INSULTO AOS BRIOS DA IMPRENSA,
POR SER, NA IMPRENSA, INCAPAZ,
EM SUA VAIDADE IMENSA,
O QUE O RUI QUER É CARTAZ!

A MENTIRA DE HOJE

«The right man in the right place»: Benedito na presidência da Comissão de Constituição e Justiça.

ACHESON DEFENDE O PROGRAMA DE AJUDA

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



— Queixarmo-nos de uma injustiça, disse Starssart, é quase sempre provocarmos nova injustiça. Lembre-se disso, Neuza, você que se julga uma irremediável vítima das circunstâncias. Lendo sua carta, chega-se à conclusão de que você jamais viu um dia de sol e de que tôdas as criaturas se conjugam para decepcioná-la. Ora, minha querida, isso não é normal, — e o que é pior — torna-a indesejável. E' impossível encontrar simpatia e compreensão, quando se vive como você. Nesta vida, nada se recebe nem se dá gratuitamente. Tudo se permuta, e é preciso ser profundamente egoísta, para chegar-se às suas conclusões. Finalmente, que é que você quer? De certo, é triste não ter ninguém, sobretudo família. Mas daí a viver num estado permanente de revolta, vai grande diferença. E' necessário acomodar-se às circunstâncias. Lembre-se de que você não é a única moça sem parentes, que existem outras, tão sós quanto você. Também não é lógico que desconfie de todo o mundo. A desconfiança, como tôdas as coisas, deve ser dosada e coerente. Pense que enquanto você desconfia dos outros, os outros desconfiam igualmente de você, e com muito mais direito.

Deixe, portanto, de ser tola. Compre bons livros, distraia-se e não pense demais em você mesma. Seja discretamente simpática com seus vizinhos, com seus companheiros de trabalho e, até mesmo, com o homem que lhe conserta os sapatos. Ninguém é mau, como você pensa, a não ser que seja tarado, e o grande segrêdo está em que é muito mais fácil e proveitoso ser bom.

Faça uma experiência amanhã mesmo quando sair de casa: a experiência de ser amável e receptiva com a primeira pessoa que encontrar. Dê o seu lugar no ônibus a uma senhora, ou diga um "obrigada" ligeiro ao trocador. Verá como tudo se transforma.

* * *

PENSAMENTOS

Os homens valem por diferentes modos, e o mais seguro de todos é valer pela opinião dos outros homens. — **Machado de Assis.**

* * *



Detalhe de blusa assinado por Lanvin.

* * *

BELEZA

O rimel deve usar-se apenas para colorir as pestanas. O sombreado para as pálpebras pode, porém, ser corretivo, no caso de você ter os olhos demasiado juntos. Use, todavia, o segundo, em tonalidade apropriada exclusivamente à noite.

ELEGÂNCIA

Joan Bennett, aconselha uma mistura caseira, capaz de dar brilho à cabeleira mais opaca, dando aos cabelos uma aparência inteiramente natural.

½ xícara de água oxigenada.
Sumo de um limão.
1 clara de ovo batida.
Use êste processo descolorante, de 6 em 6 meses.

* * *

MODA

Ao escolher seu guarda-roupa na próxima estação, não esqueça as imprescindíveis bluzinhas quer sport, quer habillée.

* * *

GAFFES

Assim, pode-se concluir que aquêle casamento foi um caso de amor à primeira vista.

— Não, à segunda vista. A primeira vez que êle a viu, não sabia que ela tinha fortuna.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio de Janeiro.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
CR$ 23.370.819,40

BOM DIA, DR. DARCY MONTEIRO

(Conclusão da página 2)

cumprir amplamente suas finalidades.

Ontem fomos procurar o Dr. Darcy Monteiro. Não era para entrevista, bate-papo ou coisa que o valha. Era para êle resolver um caso. Antes demos uma espiada pelo H.P.S. Tudo em ordem e em pleno funcionamento. Mas notamos, depois de duas ou três perguntas a esmo, que falta material humano para o H.P.S. servir ainda mais o povo carioca.

Mas fomos ao Dr. Darcy e êle nos recebeu cem por cento. Ouviu-nos e deu logo solução ao caso, sem burocracia, sem mas-mas, sem tapeações. Agiu como um médico e um grande Diretor, e por isso mesmo ficamos compreendendo a razão do êxito cada vez maior do H.P.S.: um grande Diretor assessorado por uma equipe de médicos auxiliares de primeira ordem, e êstes por servidores excelentes. E todos com o único objetivo: bem servir à população carioca, em qualquer emergência.

Por isso, Dr. Darcy Monteiro, receba o abraço do

PROFESSOR SABUGOSA

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará dia 24 o pagamento do funcionalismo publico federal, referente ao 1º dia util, do mês de março corrente, ou seja: Presidencia da Republica, Poder Judiciario, Poder Legislativo, Supremo Tribunal Federal, Tribunal de Contas, Ministerio da Fazenda e orgãos subordinados.

Mostra-se otimista quanto ás negociações de trégua

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, declarou acreditar que «as negociações de trégua na Coréia terão êxito» e que espera que os Estados Unidos possam contribuir para fortalecer as fôrças armadas espanholas, como resultado das negociações entre ambos os govêrnos.

Acheson compareceu perante a Comissão das Relações Exteriores do Senado para defender o programa de ajuda exterior, no valor de 7.900.000.000 de dólares, proposto pelo Presidente Truman. O chanceler se opôs a que essa sôma sofra qualquer redução, salientando que «já foi diminuída ao nível mais baixo possível».

Acheson manifestou que o povo não deve sentir-se pessimista nem otimista sôbre as negociações na Coréia e disse que êle pessoalmente acredita que «terão êxito». Admitiu que essas negociações se encontram numa «etapa difícil», porém assegurou que o comandante-em-chefe das fôrças da ONU, General Matthew Ridgway, estará dirigindo as negociações «com habilidade e firmesa».

Com respeito à Espanha, Acheson manifestou que o Embaixador Lincoln Mac Veagh chegará dentro em breve a Madri para dirigir as negociações a respeito das bases espanholas. Acrescentou que «esperamos que essas negociações tenham êxito, que se concedam as bases e que possamos tomar medidas que fortaleçam as fôrças espanholas».

O Secretário de Estado absteve-se de responder a uma pergunta do senador republicano Owen Brewster, que lhe perguntou por que não se concedia mais ajuda à Espanha, «enquanto são concedidas grandes quantidades de dinheiro à Saudi Arábia e à Iugoslávia. Para não se dar ajuda à Espanha diz-se que a mesma tem um regime ditatorial e que ali são perseguidas as minorias religiosas. Mas, ao mesmo tempo, concedemos ajuda à Saudi Arábia, embora êsse país tenha o gime ditatorial e que ali são mundo, mais ditatorial que o da Rússia».

Acheson afirmou que se realizou «extraordinário progresso» para a união européia e que, se o acôrdo sôbre a Comunidade de Defesa Européia (Exército europeu) fôr assinado em abril como se espera, isso constituirá «enorme passo», que produzirá «dentro em breve surpreendentes resultados».

O chanceler advertiu o Congresso de que é impossível predizer quando terminará a ajuda norte-americana e disse que «para fazer frente a certos perigos, adotamos certas medidas. Não podemos dizer quando estas medidas terão completo êxito e quando desaparecerão aqueles perigos. E' necessário que continuemos enfrentando os problemas à medida que os mesmos vão surgindo».

Por sua vez, Averell Harriman, diretor do Programa de Segurança Mútua, negou perante a Comissão das Relações Exteriores da Câmara dos Representantes que tivessem sido colocados «obstáculos ou condições mui difíceis» para a assinatura de um acôrdo a respeito das bases entre os Estados Unidos e a Espanha.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLEIA N. 58-1.º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA 48
Telefone 48-5892

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas varizes, úlceras das pernas verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3295

Contra o diretor do Trânsito o juiz Pinto Falcão

O Juiz Alcino Pinto Falcão, da 24.ª Vara Criminal, em petição dirigida ao Presidente do Supremo Tribunal Federal, suscitou um «conflito de jurisdição» com o Major Ramiro Gonçalves, Diretor do Serviço de Trânsito, desta Capital.

INVASÃO DE ATRIBUIÇÕES

O presente conflito surgira em face da Portaria n. 84, do Diretor do S. T., e na qual essa autoridade se capacita para cassar a carteira profissional dos motoristas autores de qualquer desastre que se enquadre entre a classificação dos «crimes culposos».

Segundo o Dr. Alcino, o Major Ramiro, com tal ato, arroga-se «atribuição que a lei defere ao Juiz do crime, tornando «vox mortua», sem conteúdo prático, as atribuições judiciais no pertinente».

MALSINADA PORTARIA

Na petição, o referido magistrado tece críticas à Portaria n. 83, chamando-a de «malsinada», acentuando que nela o Major, ao atribuir-se «a faculdade de estranhar a demora que diz ocorrer no término de processos judiciais» esqueceu-se de que «a demora dos processos é devida à falta de diligência das autoridades policiais que raramente terminam os inquéritos no prazo legal».

FAZENDO BLAGUE

A certa altura da petição, o Juiz Alcino pareceu querer fazer blague. Assim é que acentua: — «A portaria referindo-se a **todo motorista**, não deixou nenhum para o Juiz».

ARTIGO VAZIO

E mais adiante o magistrado declara que o art. 71 do Código Penal, que rege a matéria, está, em virtude da Portaria 83, «vazio de destinatários».

O Supremo Tribunal Federal, portanto, vai solucionar o caso presente, não havendo dúvida, frente ao requerimento e considerações do Doutor Alcino Falcão, que esta caracterizado o conflito, uma vez que duas autoridades — uma, judiciaria; outra, administrativa — disputam iguais atribuições.

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Tentou violentar a própria filha

Há anos, o indivíduo Daquino Rosa de Oliveira, solteiro, de 47 anos, residente em um barracão no «Morro do Bumba», Fonseca, conheceu a doméstica Maria Benedita, com quem passou a viver maritalmente.

Como de sempre, os primeiros tempos correram às mil maravilhas. Reinava uma harmonia que os fazia feliz.

NASCEU UMA FILHA

Da união dos dois, nasceu a pequena Maria de José Rosa, que era a alegria do lar.

AS PRIMEIRAS RUSGAS

Daquino, temperamental, orgão, transformou-se de cordeiro em lôbo. Já não mais era possível a Maria tolerá-lo. Contudo suportou-o durante anos, quando se separaram definitivamente.

AS VISITAS PERIODICAS

A pretexto de vêr a filha, que crescia, Daquino visitava-os constantemente.

TENTATIVA DE ESTUPRO

Ontem, numa das costumeiras visitas, Maria, que conta 13 anos, encontrava-se só, quando o tarado, ou o monstro, tentou estuprá-la.

PEDIDOS DE SOCORRO E INTERVENÇÃO DE VISINHOS

A pequena não se intimidou e gritou por socorro, não sendo consumado o hediondo crime.

O monstro foi preso e conduzido ao 3.º Distrito Policial, onde ficou à disposição do Doutor Perlingeiro, Juiz de Menores.

Subiu mesmo o preço do pão!

Ficou mais uma vez patenteado que a usura dos exploradores não tem freios.

E' o que vemos nesta manobra esperta da qual resultou o aumento do preço do pão. O que causa espécie, porém, é a usura com que os donos de padarias e confeitarias se aferram ao dinheiro que está entrando nos seus cofres com maior volume, engordando-lhes as rendas, enquanto se negam categoricamente, à conceder aos seus empregados o aumento de 100% por êles impetrado. Não os exploradores não querem favorecer os modestos operários. O dinheiro é só para êles, e ninguém mais.

São os operários que suam na faina penosa, mas isto pouco importa. O que interessa é vender o pão mais caro, auferir maiores lucros, aumentar as rendas, no lombo dos trabalhadores e dos pacatos fregueses.

Afinal, o aumento só trouxe proveito aos patrões, aos donos, aos mandões. O dinheiro desembolsado pelo povo não chega para conceder o aumento aos operários. Tanto assim, que o caso foi entregue ao Tribunal Regional do Trabalho, onde sob a presidência do Sr. Delio Maranhão, realizou-se ontem, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação entre o Sindicato dos Empregados em Padarias e Confeitarias do Rio de Janeiro e o órgão sindical patronal, a fim de se apreciar a proposta do sindicato de empregados que deseja um aumento de 100% para seus associados. Não se chegando a nenhum acôrdo, o presidente do T. R. T. propôs um aumento geral de 25% sôbre os salários vigorantes no último convênio de trabalho assinado pelas duas classes. A proposta do T. R. T., deverá ser apreciada em assembléias dos sindicatos suscitante e suscitado, ficando marcada nova audiência no T. R. T. a 3 de abril vindouro, quando o processo deverá prosseguir, caso as partes interessadas não se entendam.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A sessão da Assembléia Legislativa Fluminense, teve início às 14,30 sob a presidência do deputado Moacir Gomes de Azevedo.

Os trabalhos correram num ambiente de muita solidariedade e os representantes do povo começaram bem, pois foram tratados assuntos de suma importância para a coletividade, ressaltando-se o discurso muito feliz do deputado Magalhães Castro, do P. R. P.

Examinou S. Excia. o primeiro ano de govêrno do Sr. Comandante Amaral Peixoto e disse já ser possível enumerar uma apreciável soma de serviços prestados pelo Executivo, em que fica evidenciado que o govêrno cumpriu o prometido em sua plataforma, quando de sua candidatura.

Entre as muitas realizações do Executivo Fluminense, figura a elaboração de um plano para transformar em realidade o «túnel» que há de ligar Niterói ao Rio.

O problema é tratado com raro senso de oportunidade, pois as condições da atual conjuntura, permitem um entendimento em um clima de absoluta confiança.

Mas será a ligação Gragoatá-Praça Paris, a mais aconselhável do ponto de vista técnico? A resposta é dada pelo Sr. Comandante Amaral Peixoto que acha o plano viável, dentro do espírito em que o condensou o substitutivo do saudoso Senador Novais. E examina detidamente a possibilidade de concretizar essa aspiração do seu povo e do carioca, pois a obra é de transcendental importância.

O plano Novais, a que se refere o governador, é o resultado de diligentes e incansáveis estudos, em que o notável homem público empregou toda a sua inteligência, e consiste na construção de um túnel com a extensão de 25 metros imergidos e o primeiro trecho subportuário medindo 1.250 metros, e um outro plano de 1.325, imergindo em seguida na maior sub-aquática, para voltar à superfície após 4.400 metros.

Serão, portanto, 6.675 de extensão total, dos quais 4.650 em subterrâneo.

TRÊS GRANDES PROBLEMAS PARA UM BOM GOVÊRNO

No programa do Govêrno Amaral Peixoto, figuram esses três iniciativas, que por si sós, constituem a mais importante realização:

a) — a criação do porto do Rio de Janeiro;
b) — o cais de minérios;
c) — a ligação Rio-Niterói.

Como se vê, o deputado Magalhães Castro fez uma excelente apreciação das atividades do Executivo do Estado do Rio.

«O ESTADO»

Foi aprovado por unanimidade um voto de felicitação pela passagem do aniversário do matutino «O Estado».

A Central e a Cexim

A Estrada de Ferro Central do Brasil, divulgou, no dia 11 do corrente, uma nota, segundo a qual aquela autarquia solitara licença à CEXIM para importação de arruelas dos Estados Unidos e que a CEXIM acabara de negar-lhe a permissão necessária, o que lhe teria dificultado o trabalho de remodelação das linhas. Entretanto, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, estabelecendo a verdade dos fatos, distribuiu à imprensa completo estabelecimento sôbre o caso prometendo publicar, dentro de dias a documentação a respeito.

De acôrdo com os esclarecimentos da CEXIM, os materiais a serem adquiridos em moedas menos escassas, e os que podem ser comprados em moedas conversiveis são determinados previamente, com a finalidade de resguardar nossas reservas de dólares. O aviso n. 223, da CEXIM, fixa a relação dêsses últimos materiais, que, segundo consta, podem ser encontrados facilmente nos mercados da Europa, onde há uma indústria altamente desenvolvida, principalmente na Inglaterra, Alemanha, França, Belgica e Suécia.

Realmente aquele material não está relacionado no aviso n. 223, e por êsse motivo, a CEXIM, há dois meses, denegou o pedido de nossa principal ferrovia. Poderia a Central ter solicitado reconsideração do despacho da Carteira, ponderando suas razões, e a importância das arruelas para o reparelamento da estrada. Isso não foi feito senão dois dias depois de haver divulgado sua acusação, conforme carta dirigida à CEXIM em 13 do corrente. Somente nessa carta a Central comunicou que julga de má qualidade o material alemão, e pede que se reconsidere o despacho da Carteira.

Acrescentando que é evidente a excelência do parque ferroviário de vários paises da Europa, a CEXIM afirma que não oporá nenhuma dificuldade à pretensão da Central, tendo em vista as razões agora apresentadas e a natureza eminentemente técnica da dúvida surgida e a idoneidade da reclamantes.

O que é de se estranhar em tudo isso é que a Estrada de Ferro Central do Brasil tenha pretendido, por êsse meio, imputar à Carteira de Exportação e Importação a responsabilidade que em verdade lhe cabe, pelas faltas e deficiências verificadas no seu equipamento

Cancelados os empréstimos na Caixa Econômica

Uma portaria do ministro da Fazenda

O Ministro da Fazenda vem de baixar uma portaria regulando as operações de financiamento da Caixa Econômica Federal e na qual se estabelecem normas sôbre tais operações em conformidade com a politica financeira do Govêrno Federal.

De acôrdo com o ato, de ontem, não poderão o Conselho Superior e as Caixas Econômicas Federais, sem prévia autorização do Ministério da Fazenda, criar novos cargos ou funções gratificadas. Deverão ser canceladas as propostas de empréstimos, protocoladas em data anterior à Portaria 280, de 1951 — que não hajam pago a taxa de avaliação ou não tenham sido deferidas pelos respectivos Conselhos Administrativos, sendo, ainda, que no corrente exercício sòmente serão concedidos empréstimos que atendam às finalidades acima previstas.

O Brasil vai fabricar automóveis

Em sessão inaugural de suas atividades, reuniu-se ontem, no Ministério da Fazenda a Sub-Comissão de Indústria Automobilistica, criada pela Comissão de Desenvolvimento Industrial.

Nessa ocasião, o comandante Lúcio Meira fez uma explanação sôbre a indústria de automoveis em nosso país. Falou da exportação e importação de autos no Brasil, o desvio de capital canalizado para diversos paises e a fase de maturidade a que já chegamos para se fabricar automóveis. Disse já estar ciente que estão sendo objeto de consideração os planos de vários indústrias européias e americanas interessadas no assunto, entre as quais citou a Fiat, a Morris, a Borg-ward, a Renault e a Willys.

Declarou, também, o presidente da sub-comissão que já está em contacto com numeroso grupo de técnicos, que auxiliarão o planejamento dessa indústria, esperando, brevemente, poder apresentar o trabalho definitivo sôbre o assunto, a fim de não ser retardada, por mais tempo, a criação da indústria automobilistica nacional.

Novos rumos na vida de Volta Redonda

Administradores e empregados estabelecem relações de trabalho em bases modernas — 14 mil operários beneficiados com o acôrdo da Cia. Siderúrgica Nacional

Novos rumos se abrem à vida em Volta Redonda, a cidade do aço do Brasil. Ali está a Companhia Siderúrgica Nacional que inicia uma nova era nas relações entre empregados e empregadores, com o acôrdo ora concluido e que aumenta o salário de 14 mil operários, que conquistam ainda o salário família. A direção da poderosa Companhia aumentou em 20% os salários de seus empregados, em face do acôrdo com o Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda, acôrdo êsse ratificado unanimemente e que revela o entendimento perfeito entre empregados e empregadores.

Esse esplendido entendimento, fruto da inteligência dos que dirigem a Companhia, possibilitara o pagamento do repouso semanal remunerado, o salário família e a percentagem por hora noturna.

O salário família foi concedido pela Companhia por iniciativa de seus próprios diretores e constitui um grande benefício, uma vez que os operários que têm muitos filhos passarão a receber, de agora em diante, aumentos superiores a 90%. Como se vê, neste ponto, os dirigentes de Volta Redonda procederam impulsionados por magnífica compreensão do que representam, na hora atual, os encargos de família.

PRESENTE O DIRETOR DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO TRABALHO

O Sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, compareceu à grande assembléia, acompanhado do Sr. Emilio Dias, delegado regional do Trabalho no Estado do Rio, Alonso Caldas, diretor do Serviço de Fiscalização do Ministério do Trabalho e vários assistentes sindicais. Falando na assembléia, declarou o Senhor Roque Ferrer que estava provada, mais uma vez, a intenção do Sr. Getulio Vargas de proporcionar melhores condições de vida aos trabalhadores e que o acôrdo demonstrava, claramente, a compreensão dos diretores da Cia. Siderúrgica Nacional relativamente aos problemas dos seus empregados.

FALA A IMPRENSA O PRESIDENTE DO SINDICATO

O Sr. Alan Cruz, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas Mecânicas de Barra Mansa, falando à imprensa, declarou:

— **Estamos gratos aos dirigentes da companhia, ao General Raulino de Oliveira e também ao Presidente Getulio Vargas que sempre se preocupou com as condições de vida dos brasileiros. Se hoje nossas familias podem viver mais descansadas, menos apreensivas em face da elevação dos preços das utilidades, devemos isso à política de bem-estar social traçada pelo trabalhador n. 1 do Brasil, que é o Presidente da República.**

O PAGAMENTO DO REPOUSO SEMANAL

Continuando, afirmou o Senhor Alan Cruz:

— **Há anos estávamos lutando para receber o repouso semanal. Essa reivindicação fazia parte do programa da atual diretoria do Sindicato. Ficou estabelecido que será concedido aos diaristas e horistas de todos os setores da emprêsa na mesma base já concedida aos mensalistas, ou sejam 17,3%, a partir de 24 de setembro do ano passado, data em que foi solicitada a mesa redonda ao Departamento Nacional do Trabalho. Esse salário será também incorporado ao ordenado dos diaristas e horistas.**

PORCENTAGEM PARA A HORA NOTURNA

— Será computada a hora noturna como de 52 minutos e 30 segundos. As horas suplementares serão pagas com o acréscimo de 20%, a partir de 24 de outubro do ano passado. Consequentemente serão pagos em Volta Redonda como horas noturnas atrasadas 240 horas, tomando-se por base a frequência dos dois últimos anos, a contar de 24 de outubro de 1949. Assim, será pago na base de 1/30 da diária nos dias em que o empregado trabalhou, em turno de operações.

O SALARIO-FAMILIA

Ficou estabelecido, no acôrdo, o pagamento do salário familia aos empregados da Cia. Siderúrgica Nacional. Sem dúvida alguma é a maior vitória obtida por um sindicato operário, nestes últimos tempos. E o Senhor Alan Cruz acrescenta:

— Todos os trabalhadores da Siderúrgica que tiverem encargos de família serão bem aquinhoados. Muitos casados ou que tenham em sua companhia uma companheira registrada na emprêsa receberão até 500 cruzeiros. Porque firmamos o seguinte no acôrdo: 100 cruzeiros ao empregado que for casado ou que vive com uma companheira inscrita na C. S. N., na forma determinada pelo regulamento provisório e mais 200 cruzeiros ao que tiver um ou dois filhos ou, então, 400 cruzeiros aos que tenham três ou mais filhos.

Finalizando, disse ainda o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda:

O DESCONTO DAS FALTAS AOS SABADOS

— Grande número de trabalhadores da Cia. Siderúrgica trabalha 8 horas e 45 minutos de segunda a sexta-feira e 4 horas 3, 15 minutos aos sábados. Quando, porém, faltavam aos sábados eram descontados 8 horas e não 4 horas e 15 minutos. Daqui por diante, porém, o desconto das faltas aos sábados será na base de 4 horas e 15 minutos.

SIGNIFICADO DE UM ACORDO

Apreciando o significado dêsse acôrdo, «**A Voz Trabalhista**», desta Capital, teve ensejo de tecer os seguintes e significativos comentários:

«HA LUGARES comuns, expressões sediças, a que o jornalista não pode e às vezes, até mesmo, não deve fugir. Não pode porque não encontra maneira melhor de expressar os seus pensamentos e não deve porque seria contrassenso banalizar a situação descrevendo-a com côres menos fortes do que as das expressões forjadas em momento feliz de gênio e consagradas pela aceitação popular.

O início desta reportagem sôbre o acôrdo lavrado entre a Companhia Siderúrgica Nacional e os seus operários, filiados ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Barra Mansa, é um dêstes momentos que pedem um lugar comum. Como manifestarmos o nosso júbilo, a nossa satisfação pelo brilhante e oportuno fim dado à contenda que se esboçava na discussão das pretensões dos trabalhadores do aço sem afirmarmos que o Brasil está de parabens?

VITÓRIA DO BRASIL

Sim, a vitória foi do Brasil e as congratulações a êle devem ser endereçadas.

Um conflito trabalhista do vulto dêste não interessa sòmente às partes diretamente nêle envolvidas. Pelas consequências sociais que dêe poderiam ter decorrido interessa à Pátria que necessita de um clima construtivo de ordem e trabalho para poder desenvolver-se. Mas ainda que se tratasse de pendência de menor vulto, a natureza da emprêsa nela envolvida — a nossa maior e mais importante usina de aço, dêste aço com que se constróem fábricas e se alimentam indústrias inteiras, algumas de vital importância — seria o bastante para dar caráter nacional ao dissidio travado em tôrno da questão do aumento dos salários e da melhoria das condições de trabalho de seus operários.

EVITADA QUALQUER AGITAÇÃO

O problema foi conduzido com tamanha habilidade pelas partes interessadas, cercado patrióticamente de tais precauções que nem mesmo os comunistas, profissionais da intriga e da agitação, homens que se aproveitam de todos os pretextos e que, mesmo sem pretexto algum, conseguem criar confusão e gerar agitação, puderam desvirtuar a luta limpa, justa e oportuna travada pelo Sindicato dos Metalúrgicos.

Quinze mil homens a pedir aumento de salários, oferecem campo suficiente e até mesmo excessivo para o desencadeamento do desassossêgo social. Cartazes, folhetos, comícios relâmpagos e tantos outros engenhosos meios foram usados, em pura perda, pelos comunistas.

Os trabalhadores, devidamente esclarecidos pelo seu Sindicato, lutaram viva e bravamente mas sem se afastar um só instante do verdadeiro objetivo da luta e sem se deixar arrastar pelas intrigas vermelhas. Eles sabiam o que queriam e trataram de consegui-lo, sem violências mas com decisão inabalável.

VITORIA SEM VENCIDOS

Por isto mesmo, porque a luta foi conduzida num terreno elevado, do qual jamais desceu, foi possivel chegar-se ao resultado brilhante e proveitoso a que se atingiu. Vencendo em tôda a linha, os trabalhadores de Volta Redonda voltam agora ao trabalho sem outra preocupação que não seja a de produzir mais e mais para a grandeza do Brasil, sem ter de pensar no problema angustiante de conseguir mais pão para a família. Vencendo em tôda a linha, nem por isto ficaram em posição de superioridade frente à diretoria da emprêsa a quem reclamavam direitos e melhorias.



GENERAL SILVIO RAULINO DE OLIVEIRA

E' que esta também soube se conduzir com idêntica altaneiria. Sem fazer de seus próprios e egoisticos interêsses um cavalo de batalha e pensando nas duras condições de trabalho enfrentadas pelos seus operários e na importância de uma solução equânime e pronta, procedeu como mandava a lógica e o bom senso. Providenciou um exame cuidadoso e uma análise objetiva das condições de trabalho no âmbito da emprêsa, reduziu tudo a esquemas claros, balanceou os recursos e as possibilidades da Siderúrgica e fêz uma contra-proposta lógica, humana e honesta aos trabalhadores.

Estes através dos seus líderes, homens serenos, firmes e bem intencionados, a quem se deve cem por cento das condições que possibilitaram o acôrdo final, receberam a proposta sem prevenção de ânimo, estudaram-na, julgaram-na razoável e aceitaram-na sem mais reservas que a condição de submetê-la ao referendum da Assembléia Geral do Sindicato, de acôrdo com as normas mais puras da democracia sindical.

AS RAZÕES DO DISSIDIO

Mas vamos às razões do pedido de aumento.

Os trabalhadores da Siderúrgica, não obstante a importância do trabalho que realizavam, sofriam, como os demais trabalhadores do país, das consequências do tremendo desajustamento causado pelo incessante aumento do custo de vida, nem sempre acompanhado de um correspondente aumento de salários e rendimentos.

A pobreza batia à porta de seus lares e, êles que enriqueciam o país, viam-se diàriamente mais pobres.

A situação vinha de longe. Getulio Vargas, por exemplo, líder querido dos trabalhadores, não obstante o ostracismo politico a que fôra inùtilmente relegado pelo govêrno do General Dutra, afirmava, em discurso que pronunciou em São Paulo, em janeiro de 1947 que «a vida encareceu sem medida trazendo a fome, a penúria, o desespêro. As próprias classes médias estão com os seus orçamentos desorganizados pela exploração».

Esta exploração, que campeava em todo o país, afligia igualmente os trabalhadores de Volta Redonda.

CINCO ANOS SEM AUMENTO DE SALARIO

Os trabalhadores siderúrgicos não tinham os seus salários aumentados havia já cinco anos.

Em 1946 verificara-se a última e precária melhoria de vencimentos. Daí por diante sòmente o prêço dos gêneros, das roupas e dos medicamentos subira. O desajustamento se acentuava dia a dia.

LOCAIS E PALAVRAS PREDESTINADOS

Começaram então os trabalhadores a se movimentar.

Não queriam nada de impossivel: tão sòmente que se lhes recompensasse, devidamente, o trabalho.

Na primeira metade do segundo semestre de 1951 começaram os primeiros passos.

Assembleias, consultas entre companheiros, levaram os dirigentes sindicais não só a convicção de que deveriam agir mas a certeza da orientação que deveriam tomar.

O rumo estava indicado pelo próprio Presidente da República que, um ano antes, no dia 7 de Setembro, então candidato do povo», ou alterados para contem-afirmara, numa praça de Volta Redonda que, predestinadamente, tinha o nome de «Brasil», não saber se os planos foram continuados segundo a idéia de «dar», de preferência, «bem-estar ao povo», ou alterados para contemplar os que se atribuem mais direito às vantagens que a civilização confere». Aqui, como em qualquer lugar onde se produz para a felicidade comum, a repartição dos bens tem que ser feita com equidade, sob o critério de «rigorosa justiça».

EQUIDADE E JUSTIÇA

Equidade e justiça era o que desejavam. Isto foi dito em todos os tons, na intimidade ou na praça pública, como no comício com que naquele ano, festejaram, na mesma praça, onde Getúlio lhes falara um ano antes, o dia da independência nacional.

REPERCUSSÃO DO MOVIMENTO

O movimento ganhou forma diante da repercussão do comício de Sete de Setembro...

Parlamentares fluminenses que o haviam presenciado e jornalistas que a êle haviam assistido, notadamente os representantes dêste órgão que, mais do que nenhum, batalhou pelos metalúrgicos fluminenses, foram os portadores dos seus anseios junto aos circulos parlamentares e jornalisticos.

Na Assembléia fluminense e na Câmara dos Deputados repercutiu o éco do apêlo dos trabalhadores do aço. O nosso jornal tornou público os seus têrmos e o primeiro sôpro da esperança bafejou aqueles que lutavam sem desanimar.

IMPORTANCIA DOS SINDICATOS LIVRES

O movimento, aliás, só se tornara possivel em face de circunstâncias especialissimas.

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria Metalúrgica, como a maioria dos sindicatos nacionais, atravessara um periodo longo e tenebroso de falta de liberdade, submetido que fôra à iniqua intervenção.

Entrando na penumbra da intervenção, o Sindicato de Volta Redonda deixou de ser uma célula viva do organismo trabalhador da nossa maior usina siderúrgica. Falhou em todos os sentidos. Obscureceu-se. Espalhou o desânimo e a descrença entre seus associados. Esbanjou e inutilizou o seu patrimônio. Deixou de ser uma organização de interêsse coletivo, para beneficiar aos poucos que dêle se haviam apossado em caráter definitivo e inalienável. Cessando em atender às finalidades básicas de sua forma estatutária, o Sindicato progrediu na sua involução e passou, por fim, a servir de empecilho às verdadeiras reivindicações trabalhistas.

Mas, logo que foi liberto das peias da ingerência governamental, o Sindicato passou a dar provas incontestáveis da vitalidade da classe que congregava.

Com a desobstrução de sua vida administrativa, nada menos de sete mil novos sócios se inscreveram em suas fileiras em apenas três meses de arregimentação.

MEMORIAL AS AUTORIDADES

A diretoria do Sindicato sentindo-se prestigiada pelos associados, associados que ela própria estimulara a voltar ao convívio da vida sindical, pôs-se a trabalhar sem descanso. Em reuniões sucessivas, estudou o problema com atenção, serenidade e cuidado.

O resultado foi um memorial que, depois de aprovado pelos interessados, foi presente às autoridades competentes, consubstanciando os principais desejos dos trabalhadores.

Entregue o memorial não se abandonou a diretoria do sindicato em ócios sem oportunidade. Movimentou, por todos os meios ao seu alcance a opinião pública do país que mobilizou a seu favor.

Nos prazeirosamente, nos congratulamos por termos sido um dos órgãos que, com mais alegria e expontâneidade, acorreu a êste apêlo.

O resultado hoje alcançado é recompensa bastante e suficiente ao nosso esfôrço e à incompreensão que, por vêzes colhemos ao longo do caminho que trilhamos.

OS CONSTRUTORES DA VITORIA

Nesta altura dos acontecimentos e mesmo com perigo de ferir a sua modestia, há que fazer referência aos homens que lideraram com tanta habilidade, denodo e coragem os seus companheiros nesta jornada.

Um nome dentre todos se destaca, pelas qualidades inatas de líder que possui. E o presidente do Sindicato, o jovem e dinâmico Alan Cruz, figura respeitada no seio do seu meio profissional e, já agora, vulto da vida sindical brasileira.

Dentre os demais membros da Diretoria do Sindicato, e seria fastidioso enumerar as qualidades personalissimas de cada um deles, é preciso, contudo, registrar os nomes de Walter Mileo da Silva, eficiente organizador de campanhas e líder natural de homens, José Pereira dos Santos e Joaquim Heliodoro, todos assistidos pelo trabalho do incansavel advogado Dr. Geraldo Leal Ribeiro; Luiz da Silva Trindade da Federação dos Metalúrgicos e o advogado da entidade, Doutor Francisco Q. Trindade Nunes.

A VITORIA FINAL

A caminhada foi longa e dura.

(CONCLUI NA PAG. 10)

GRANDE CONCURSO MENSAL "GAZETA DE NOTICIAS"

GAZETA DE NOTICIAS **lançará, do dia 2 de abril próximo em diante, um grande concurso destinado a proporcionar, todos os meses, a distribuição, entre os seus leitores, dos seguintes prêmios:**

1 — 1 **Aparelho de Teelevisão «Emerson», no valor de Cr$ 13.000,00;**
2 — 1 **Maquina de costura alemão (PFAFF) no valor de Cr$ 4.800,00. (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro, n. 97, 1º andar, sala 1);**
3 — 1 **Máquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr$ 3.420,00;**
4 — 1 **Liquidificador «Arno», no valor de .... Cr$ 1.500,00;**
5 — 1 Bicicleta «Hercules», no valor de .... Cr. 1.350,00.

Para participar dêste sorteio, os leitores terão apenas de obedecer às seguintes instruções:

a) — **Recortar, diàriamente, o cupão publicado em nossa primeira página;**

b) — Juntar os cupões referentes ao mes;

c) — Troca-los por um bilhete numerado, emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., entre os dias 1 e 15 do mês seguinte ao da publicação dos cupoes, na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni, 142, Rio de Janeiro;

d) — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência ao interessado, do bilhete que concorrerá ao sorteio.

O bilhete numerado concorrerá ao primeiro sorteio da Loteria Federal, na segunda quinzena do mês seguinte ao da publicação dos cupões.

O SORTEIO DE ABRIL

Para ganhar os prêmios correspondentes a abril proximo, nossos leitores terão de trocar, de 1º a 15 de maio vindouro, na sede da GAZETA DE NOTICIAS, suas coleções de cupões publicados durante aquele primeiro mês (abril), por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Limitada. O referido bilhete concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 17 de maio do corrente ano.

VIDA SOCIAL

DIPLOMATICAS — **Embaixador em Ottawa** — Para assumir a chefia da missão diplomatica do Brasil em Ottawa, segue hoje, para o Canadá, o sr. embaixador Heitor Lira acompanhado de sua familia.

O seu embarque será ás 11,30 no Touring Clube.

— **Embaixador na Bolivia** — Partirá hoje, o tenente coronel Hugo Magalhães Bethlém, para La Paz, a fim de assumir as suas novas funções de embaixador do Brasil na Bolivia.

ANIVERSARIOS — **Sra. Inácia da Conceição** — Completa hoje mais um aniversario natalicio a exma. sra. dona Inácia da Conceição, esposa do sr. João Floriano da Conceição, figura de grande prestigio politico em São João de Meriti. Comemorando o acontecimento, a aniversariante oferecerá em sua residencia, á rua Aristides Caires, 14, naquela cidade fluminense, um carurú e uma peixada á baiana, ás pessoas de suas relações.

CASAMENTOS — **Senhorita Alieth Santos — Sr. José Corrêa** — Terá lugar hoje, o casamento da senhorita Alieth Soares, filha do sr. Alberto Joaquim Soares, funcionario do Departamento Federal de Segurança Publica, com o sr. José Corrêa do comercio desta praça.

A cerimonia religiosa será efetuada na matriz de São Sebastião ás 17,45 horas.

NASCIMENTO — **Wilson José** — Está em festa o lar do dr. Wilson Miranda Monteiro de Barros e de dona Maria Aparecida, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Wilson José.

NASCIMENTOS — O lar do sr. Heitor Nogueira, inspetor d'«A Equitativa», e de sua exma. esposa dona Izabel Rodrigues Nogueira, em Nova Iguassú, desde ontem está em festa com o nascimento de uma graciosa menina.

BODAS — **Sra. Odete Travassos Schieck — Sr. Hugo Schieck** — Comemoram hoje, suas bodas de prata, o sr. Hugo Friedrich Schieck e dona Odete Travassos Schieck.

Em regosijo seus filhos e netos farão celebrar missa em ação de graças nesse dia, ás 11 horas na Catedral Metropolitana.

LUTO — Faleceram e foram ontem sepultados nesta Capital: Jeremias da Silva Leite, no cemiterio de São João Batista; Izabel Soares de Salles, no cemiterio de São João Batista.

MISSAS — Realizam-se as seguintes missas hoje: ás 11 horas, na igreja de São Francisco de Paula, por alma de Paulo Guedes de Carvalho; ás 10,30, na Catedral por alma de Inimá de Oliveira; ás 9 horas na Cruz dos Militares, por alma de Olivia Martins Ferreira.

TEATRO

Roulien defende-se . . .

A propósito das acusações feitas ao ator e empresário Raul Roulien, feitas pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, com relação à peça norte-americana **Febre de Saias**, no Glória, escreve-nos aquêle homem de teatro:

"Tendo a S.B.A.T. e o Sr. Raimundo Magalhães Júnior feito publicar uma circular, na qual são contra mim assacadas acusações caluniosas e difamatórias que não podem ficar sem revide imediato dado a consideração que devo ao público e à crítica teatral, sempre tão carinhosos com aquêles que lutam e trabalham pela melhoria do meio artístico e teatral brasileiro, quero trazer ao conhecimento de todos, para que se aquilate da leviandade do Sr. Magalhães Júnior, o seguinte:

1.º) A peça "Petticoat Fever", original do autor americano Mark Reed, foi por mim representada em 1938 e 1939, no Rio e em S. Paulo, em tradução do dito Raimundo Magalhães Júnior, jamais tendo sido feita qualquer apresentação da mesma peça no Teatro Regina, a que é mentira da S.B.A.T. e do seu Presidente;

2.º) Em 1942, estando eu em temporada em S. Paulo, o Sr. Machado de Oliveira, que a irresponsabilidade da S.B.A.T. afirma não existir, trouxe para meu uso a peça "Alguns graus abaixo de zero", decalcada do filme "Petticoat Fever" (prática repetida em "Alvorada de Amor" e outros filmes), peça essa de feitio muito mais adaptável ao meu gênero de espetáculo. Nessa ocasião consultei o Sr. Magalhães Júnior que concordou com a substituição, em troca do que eu deveria fazer o lançamento de sua peça "Trio em lá menor", o que foi feito mediante acôrdo completo;

3.º) O "caso" da peça americana "Aprou Springs", que o irrequieto e irresponsável Magalhães Júnior me acusa de dela ter-me apropriado indèbitamente valeu-me, ao contrário, um agradecimento **por escrito** da S.B.A.T. e uma autorização, ainda em vigor, do seu proprietário, para **uso exclusivo** do original no Brasil. Portanto, mais uma mentira deslavada da S.B.A.T.;

4.º) Ao pretender levar à cena, em S. Paulo, na temporada de 1951, a peça "Petticoat Fever", escrevi ao seu autor, Mark Reed, solicitando permissão para a inclusão na peça de música de minha autoria. Recebi na ocasião o consentimento do autor, o mais o seu pedido "para averiguar quem teria autorizado o Sr. Raimundo Magalhães Júnior a traduzir sua peça e para quem ou onde teriam sido remetidos os direitos autorais arrecadados, pois que jamais havia êle concedido qualquer autorização para tradução".

Chocado com a gravidade da informação, que se verdadeira importaria na não menor grave acusação de apropriação indébita contra o Sr. Magalhães Júnior, procurei informar-me sôbre o assunto junto à S.B.A.T., a qual **por escrito**, informou não haver nenhuma autorização para tradução, como também não saber a quem remeter os direitos autorais arrecadados. Isto, em 1952, quando aquêles direitos autorais haviam sido arrecadados em 1938!

5.º) Portanto, se algum criminoso existe, êste é o Sr. Raimundo Júnior, tradutor clandestino de obras alheias, o que mais grave se torna sendo êle o Presidente de uma sociedade que tem por fim precípuo a proteção do direito do Autor. E assim, se estou usando o original "Petticoat Fever" com tradução de minha autoria, o estou fazendo com legítimo direito e, o que é mais, devidamente autorizado pelo autor, conforme documento já oferecido à Censura.

O mais é mentira da S.B.A.T. e do Sr. Magalhães Júnior, que não pode esconder o seu ódio vil e mesquinho contra quem conseguiu furar o círculo de ferro das traduções estrangeiras, criado e mantido por êle em detrimento e prejuízo de seus próprios colegas que, dentro da própria S.B.A.T. vivem "na fila" à espera de um cartaz, por acaso, deixado livre pelo tubarão das traduções...

Quanto ao fato de ter eu deixado a S.B.A.T., expulso o foi não por motivo de qualquer fraude, mas por haver trocado umas bofetadas com um dos membros do Conselho Deliberativo.

A S.B.A.C.E.M. e a Censura compreenderam de que lado estão a razão e o direito, armas com que conto para combater êsse autêntico monopólio de traduções que está sufocando e destruindo as vocações novas do Teatro Brasileiro.

O meu advogado, Dr. Lúcio de Andrade, já recebeu instruções e já tem em mãos os necessários elementos para pulverizar as mentiras e leviandades da S.B.A.T. e do seu desesperado Presidente. E também para processá-los convenientemente, fazendo-lhes pagar bem caro a ousadia e petulância.

Raul Roulien".

ESPETÁCULOS

MUNICIPAL — **Professor de Astúcias**, pela Companhia Silveira Sampaio, às 16 horas.

RECREIO — **Eu quero sassaricá**, pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — **Branco, tu é meu!**, pela Companhia Miguel Khair, às 20 e às 22 horas.

ALVORADA — **Para servi-la, Madame!**, pela Companhia Milton Carneiro, às 20,30 horas.

SERRADOR — **A Amiga da Onça**, por Eva e seus Artistas, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES
Miguel Khair apresenta
A grande companhia de revistas
WALTER D'AVILA
com Linda Batista e um grande elenco
BRANCO, TU E' MEU!...
Revista carnavalesca e atualista!
HOJE
HOJE, às 20,15 e 22,15 horas

CINEMA

"Dizem que é pecado"!

COSTA COTRIM



Vamos confessar de início que não esperávamos encontrar um filme tão agradável em "Dizem que é Pecado", mais por culpa da falta de propaganda e porque à princípio, nos pareceu tratar-se simplesmente de mais uma comédia.

E não é, caros leitores. Não é uma simples comédia, não chega a ser apenas uma comédia, porque o enrêdo tem mais tendência para o drama sério que para a comédia fácil. Os tipos da história adaptada por Joseph L. Mankiwicz não fazem rir, mas fazem pensar.

O intróito é original quando diz que o Dr. Praetorius, personagem principal, para uns existiu, para outros não passa de ficção e da boa, e para terceiros, deveria ter existido, se não houvesse de fato vindo a êste mundo...

Os filmes de Joseph L. Mankiwicz possuem a particularidade do apuro na escolha do assunto. Se muitas vêzes não concordamos com as idéias do cineasta, não podemos em troca deixar de reconhecer-lhe os méritos de realizador de bons espetáculos de cinema.

O seu "Dr. Praetorius", ao qual se liga a arte de Cary Grant, não tem nada demais, quero dizer, não é um assunto novo, já foi até muito aproveitado, mas serve para glorificar mais uma vez o médico na sua luta pelo bem-estar comum. Um médico assim como o Dr. Praetorius, que passa todo o tempo, dizendo irreverências, torna-se logo simpático e a platéia chega mesmo a lamentar que o filme dure apenas duas horas.

Apesar do mistério que cerca o enrêdo logo nas cenas iniciais, Joseph L. Mankiwicz não quis fazer melodrama policialesco, o que seria ridículo, e limitou-se a jogar as situações de maneira a mostrar no final a razão de tôda a intriga. E aquilo que poderia ser qualquer coisa inesperada e arrepiante, faz rir!...

Reside nesse ponto, nessa característica de amenizar os momentos sérios — êles existem no filme — com um sadio humor, a maior qualidade de "Dizem que é pecado", uma película interessante e convincente!

Do elenco, podemos destacar a figura de Cary Grant, muito comedido e muito positivo no Dr. Praetorius. Jeanne Crain, cada dia mais linda, é o "pivot" de tôda a história. Está bem em seu papel. Hume Cromin, Walter Stezak, Sidney Blackmer, Will Writh e Basil Ruysdael são bons coadjuvantes.

Vejam "Dizem que é pecado", a primeira boa surprêsa da semana...

Noticiário

"ORFEU", DE COCTEAU, EM SESSÃO ESPECIAL PARA A CRÍTICA E INTELECTUAIS!

A Art Films vai oferecer à crítica, aos intelectuais, artistas e cinematografistas e teatrólogos uma sessão especial do filme "Orfeu", de Jean Cocteau. Dessa maneira a distribuidora que arrasta para o Brasil todos os grandes sucessos da cinematografia mundial, proporcionará um dos mais discutidos dos filmes da atualidade, pois o seu autor, Jean Cocteau, é um gênio desconcertante e o mais discutido dos intelectuais. Nessa sessão que reunirá o que de mais representativo da sociedade brasileira, pois foram convidadas as autoridades responsáveis pelos setores da Educação, Presidente da Academia de Letras, críticos especializados, autores, etc., e que será efetuada no próximo dia 23, domingo, às 10 horas da manhã, no cinema Art Palácio, em Copacabana, o Sr. Van Jaffa, fará uma breve alocução sôbre "Orfeu".



Jean Marais em "Orfeu"

A MAIOR TRAGÉDIA DO MUNDO CRISTÃO EM "A RAINHA DAS RAINHAS"!

Afirmam os doutores da Igreja e os filósofos que a maior tragédia da humanidade foi realizada nos dias da implantação da doutrina cristã e vivida por Virgem Maria e por Cristo! "A Rainha das Rainhas" é uma grandiosa produção do cinema mexicano, magistralmente desempenhada por Luana de Alcaniz e Luis de Alcoriza nesta versão moderna da vida de Cristo e Sua Divina Mãe, aprovada pelas altas autoridades eclesiásticas da Igreja Católica, que será vista na Semana Santa, num grande circuito de cines encabeçados pelo Azteca.

"MARIA DA PRAIA", VOLTA AO CARTAZ!

O filme brasileiro "Maria da Praia" estreado recentemente aqui entre nós, estrelado pela ex-Rainha do Cinema Brasileiro, Dinah Mezzommo, está de volta ao cartaz. Sua reapresentação está marcada para a próxima segunda-feira no cinema São José. "Maria da Praia" tem no elenco, além de Dinah Mezzommo, a estonteante e loiríssima Marly Sorel, Gilberto Martinho, Hamilton Fróes, e Dary Reis no principal papel masculino. Êstes astros do cinema nacional atuaram sob a direção segura de Paulo Wanderley neste filme fotografado pelo Rei dos Fotógrafos da América do Sul, Ruy Santos.



Um instante do filme brasileiro: "Maria da Praia"

ASTROS FAMOSOS EM "BRUMAS SANGRENTAS"

A Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira nos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice, Para Todos e Art Palácio a apresentação do filme "Brumas Sangrentas" (Hans le Marain), película estrelada por Maria Montez, Jean Pierre Aumont, Lilli Palmer e Marcel Dalio, dirigida mui hàbilmente por François Villier e que apresenta na tela a história dramática de uma linda e sedutora mulher que iniciou a vida por um caminho errado. Uma linda cigana que pela primeira vez conhecia o amor verdadeiro. Um jovem marinheiro, rapaz experimentado mas que caiu nas garras da mulher fatal e um "bom vivente" do beira cais, pois "Brumas Sangrentas" é passado no célebre Pôrto de Marselha, um dos mais famosos do mundo e onde todos os vícios parecem comuns.

TITO GOBBI EM PRÉ-ESTRÉIA SÁBADO, A MEIA-NOITE!

Tito Gobbi vai aparecer em "A Fôrça do Destino", um filme italiano da mais alta expressão artística e revestido de um alto sentido plástico na sequência de suas maravilhosas imagens. "A Fôrça do Destino" será exibida em pré-estréia no próximo sábado à meia-noite no Rivoli. Trata-se de uma obra de fama mundial baseada no libreto da famosa ópera de Donizzeti, agora vertida numa perfeita linguagem cinematográfica, devido a genial direção de Carmine Gallone, que soube compreender as necessidades do teatro com as exigências do espetáculo cinemático, marcando uma nova etapa artística em sua gloriosa carreira de grande realizador! Diz a crítica: "Gallone realizou obra de realismo, de música de classe, de emoção num argumento que agrada e seduz". A orquestra, elemento de valor neste filme, é a do Teatro de Ópera de Roma, dando um realce extraordinário em "A Fôrça do Destino", um lançamento da Lippert Filmes oferecido aos fãs numa elegante "avant-première" no luxuoso cine Rivoli, como uma homenagem aos amantes da boa música, que outrossim, estará em cartaz na segunda-feira, nos seguintes cines: Rivoli, Rio Branco, Trindade e Palácio Vitória, bem como, a partir de quinta-feira, nos cines Icaraí, Nancy, Santa Rosa e outros.



Tito Gobbi em uma cena de "A Fôrça do Destino"

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso, que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS, - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafologico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito dificil responder as suas cartas.

BOTÃO DE ROSA — Rio — Sua letra indica indecisão e pouca firmeza nas atitudes. Sonhadora, inteligente, e com possibilidades de vencer na vida. E', impulsiva, irrequieta, e amiga de discussões, embora dotada de bom coração e capaz de grandes sacrifícios.

Seu casamento será realizado em dezembro de 5?, devendo você procurar dominar-se melhor.

Seu signo é Marte, daí seu temperamento um tanto belicoso. Tem igualmente profundo senso místico. E' o que lhe posso dizer.

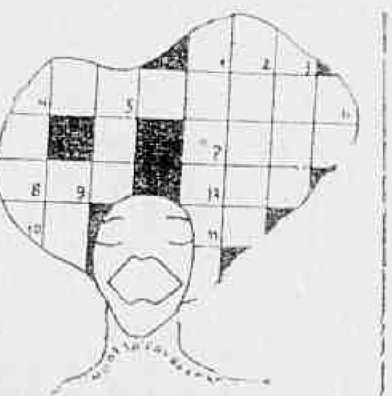
—x—

FAUSTO GOMES — Rio — Sua letra indica timidez e pouca confiança em si mesmo, motivo pelo qual encontra sempre dificuldades no amor. Espírito pesquisador, curioso e inteligente. Você é bondoso e amável, gostando de servir seus semelhantes.

Seus problemas serão resolvidos dentro de algum tempo, mas aconselho-o a não levar as coisas tão a sério. Mostre-se mais energico e menos meigo, e colherá os resultados. De qualquer maneira vejo boas oportunidades no seu destino, e aconselho-o a estudar mais um pouco. Não se preocupe portanto e se não entender o que digo a seu respeito, volte a escrever e será melhor esclarecido.

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

PENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS

1 — Epiderme
4 — Maior festa brasileira
7 — Creme
8 — Nome próprio feminino
10 — Raul e Oscar
11 — De outro modo
12 — Constelação austral

VERTICAIS

1 — Capital do Estado do Amazonas
2 — Mesquinho
3 — Vasilha
4 — Tombar
5 — Lugar de transito
6 — Ali
9 — Abandonar

LUIZ ARMANDO

CENTENAS DE LEITORES JÁ FORAM CONTEMPLADOS

GAZETA DE NOTICIAS já distribuiu centenas de prêmios aos concorrentes da Seção «Pense e Resolva», e para esta semana sorteará cinco lindos prêmios aos decifradores.

1º PREMIO — Um bonito aparelho de cafe, com 9 peças;

2º PREMIO — Um abat-jour de sêda;

3º PREMIO — Um guarda-chuva para senhora;

4º PREMIO — Meia duzia de xicaras, para café de fina porcelana;

5º PREMIO — Um aparelho para espremer batatas.

BASES DO CONCURSO

1) — Diàriamente de domingo a quinta-feira publicaremos um problema que deverá ser decifrado e recortado pelos leitores, formando portanto um total de quatro (4) problemas semanais.

2) — De hoje — data da publicação do último problema — até sábado às 15 horas, receberemos as 4 respostas já decifradas. Sortearemos, então cinco (5) valiosos prêmios entrando no sorteio tôdas as respostas certas.

3) — Na edição de domingo daremos o resultado do sorteio efetuado em nossa redação e em dia determinado efetuaremos a entrega dos brindes das 15 às 18 horas. Avisamos com antecedência que se o leitor sorteado não procurar o seu prêmio, na data fixada perderá o direito ao mesmo. Qualquer pessoa poderá assistir ao sorteio da semana seguinte;

4) — As colaborações dos leitores que nos forem enviadas e aproveitadas, terão direito a um brinde, o que representa mais uma chance aos participantes do concurso.

5) — As respostas que chegarem atrasadas entrarão no sorteio da semana seguinte.

«SEÇÃO PENSE E RESOLVA»
GAZETA DE NOTICIAS
Rua Teófilo Otoni, 142
RIO

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 173
Grupo 507
Telefone: 32-1292 — Telegr.: "MUEHLEN" — Cx. Postal 3 683
Rio de Janeiro D. F.

COLUNA SINDICAL

Sabotado o aumento dos professores

WALDEMAR DE CARVALHO

Enquanto não se decide a revogação do art. 4.º da lei que instituiu os novos níveis salariais e a manutenção da Portaria n. 204, continuam os professores privados de receber os salários a que tem direito, em consequência do resultado favorável obtido no último dissídio coletivo. Entretanto, os proprietários dos colégios, ou melhor, os industriais do ensino indiferentes ao sofrimento das classes desafortunadas, vão elevando as jóias, mensalidades, taxas de laboratório e de provas parciais, como se estivessem numa desenfreada competição comercial em que os lances da mercadoria se repetissem sempre altos. E' profundamente triste que se tenha que dizer que o ensino é uma mercadoria. Mas, não há como fugir ao têrmo, ante a vergonhosa exploração que se registra não só no preço das matrículas, mas, também, no custo dos livros, do material escolar, dos uniformes e da condução em ônibus. Está a instrução sujeita a tôda espécie de especulação, como vai sucedendo com as outras utilidades. Já não é segredo para ninguém que o emprêgo de capitais em colégios constitui excelente negócio. O desenvolvimento rápido, por que passaram vários estabelecimentos de ensino, atesta fàcilmente esta verdade. Prédios que se reformam e que se reerguem majestosos, piscinas, anfiteatros, auditórios, gabinetes de ciências físicas e naturais, frotas de ônibus, vão sendo acrescentados ao patrimônio inicialmente modesto. E acompanhando a expansão magnífica da instituição, registra-se a prosperidade do dono do negócio, outrora com um padrão de vida simples e hoje cortando as ruas num rabo de peixe. Entretanto, aos professores que ajudam a funcionar a máquina de fazer dinheiro, que sacrificam a saúde numa desumana maratona de aulas, desde o amanhecer até o anoitecer, nada querem retribuir os argentários do ensino. Soou a hora em que a pronta intervenção do Estado deve fazer sentir-se em benefício dos mestres. Amparar a legítima reivindicação dos professores é amparar a continuidade milenar do ensino.

Comissão de Bem-Estar Social

A Comissão Nacional de Bem-Estar Social examinou relatório do Sr. Aimir de Castro para o aproveitamento dos recursos financeiros e técnicos do país em matéria de saúde pública.

O setor que cuida do Serviço Social elaborou plano para formação de técnicos, com os recursos de assistência técnica das Nações Unidas.

5.ª Conferência do Trabalho

O Sr. Robert La France, conselheiro especial do diretor geral do Bureau Internacional do Trabalho, revelou o temário da Quinta Conferência Regional do Trabalho dos Estados Americanos, a realizar-se no Rio:

a) — aplicação e contrôle da legislação trabalhista às atividades agrícolas; b) — seguridade social: resultados obtidos e política futura; c) — método de remuneração dos empregados.

Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecções de Roupas e de Chapéus de Senhora do Rio de Janeiro

Sede: — Largo de São Francisco, n. 19, sobrado, entrada pelo n. 23. Telefone: 43-7413

IMPÔSTO SINDICAL

AVISO

A Diretoria dêste Sindicato, avisa aos Srs. Empregadores, que o Impôsto Sindical devido pelos seus empregados, de acôrdo com o que dispõe o artigo 578 e seguintes da Consolidação das Leis do Trabalho, deve ser descontado dos mesmos ao ser efetuado o pagamento do mês de março corrente e recolhido ao Banco do Brasil no mês de abril próximo.

O recolhimento deverá ser feito por guias que se encontram à disposição dos interessados na Sede do Sindicato, em todos os dias úteis das 11 às 19 horas, ou nos sábados das 9 às 13 horas. São contribuintes dêste Sindicato todos os empregados que prestam serviços às firmas que exploram as Indústrias de Camisas para Homens e Roupas Brancas, Roupas de Cama e Mesa, Alfaiataria e Confecção de Roupas de Homens, Confecções de Roupas e de Chapéus de Senhora, Alças, Bordados, Botões Cobertos, Gravatas, Lenços, Ligas, Flores Artificiais, Serzidos e Outras Indústrias Similares.

O Sindicato recomenda aos Senhores Empregadores o desconto do Impôsto Sindical dos Alfaiates e Costureiras que trabalham a Domicílio qualquer que seja a forma de remuneração.

A Diretoria chama ainda a atenção dos Srs. Empregadores, para os têrmos da Portaria n. 62, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, de 21 de julho de 1950, publicada no Diário Oficial de 24 do mesmo mês e ano, que dispõe sôbre a cobrança judicial do Impôsto Sindical de exercícios anteriores sendo conveniente para os que estiverem em atraso, providências urgentes no sentido de regularizarem a situação.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1952. — **Nelson Egydio de Pinho**, Presidente.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

RUA DA ASSEMBLÉIA 31

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social às 15 horas do dia 28 de março corrente, a fim de tomarem conhecimento do relatório, balanço, atos da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1951 e sôbre êles deliberarem, e em seguida elegerem os membros do Conselho Fiscal, efetivos e suplentes para servirem no corrente exercício, bem como fixar-lhes os vencimentos.

Ficam suspensas as transferências de ações até o dia da realização da Assembléia.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1952. — **Benjamin Rangel**, Diretor-Presidente. — **Albére Coutinho**, Diretor-Superintendente.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL — Edital com o prazo de 30 dias, para citação da viuva do réu e dos herdeiros — O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier — Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz público — que à êste Juizo e Cartório do Escrivão que o presente subscreve, foi distribuida em vinte e oito de novembro de mil, novecentos e cincoenta e um, pelo Primeiro Officio de Distribuidor, uma ação de despejo em que é autor — Andraus & Companhia Limitada — e réu — Roberto Caggiano Hall, na qual, por parte da autora, me foi pedido a expedição do presente edital, para citação da viúva e herdeiros do réu — Roberto Caggiano Hall, para no prazo da lei, alegar o que quizer, a bem de seus interêsses, tudo nos termos das peças abaixo transcritas: — Petição inicial: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Diz Andraus & Cia. Limitada, firma comercial, estabelecida à rua da Alfândega, número cento e trinta e quatro, primeiro andar, sala um, que, em trinta e um de dezembro de mil, novecentos e quarenta, nos termos do incluso contrato, deu em locação a Roberto Caggiano Hall, brasileiro, solteiro, oficial do Exército, o apartamento número setenta e seis, do Edifício Andraus, sito à Avenida Nossa Senhora de Copacabana número mil, cento e dois, pelo aluguel mensal de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), inclusive taxas, e que, apesar de ter sido estipulado na cláusula quinta do dito contrato que o locatário não poderia sublocar o apartamento no todo ou em parte, passou o mesmo a ser ocupado também por Ivo Gladstone, brasileiro, solteiro, oficial do Exército, não mais tendo a suplicante notícias do locatário, embora os respectivos aluguéres continuassem a ser pagos em seu nome. — Acresce que consoante informações que a suplicante colheu através o porteiro do citado edifício, Ivo Gladstone cedeu ou emprestou, indevidamente, o mesmo apartamento a Clovis Nunes Pereira Filho, brasileiro, solteiro, bancário, residente à rua Barão de Ipanema número cento e quinze, apartamento número setecentos e três, que o vem ocupando apenas para encontros amorosos. — Assim, com fundamento em mora solvendi dos aluguéres correspondentes aos meses de setembro e outubro próximo findo, bem como em infração da invocada cláusula contratual e, ainda, em uso diverso do que o apartamento se destina, a suplicante quer rescindir a referida locação, vindo pedir a V. Excia. que se digne de mandar citar o locatário, para responder aos termos da presente ação de despejo, e esperando que seja a mesma julgada procedente, ex-vi do disposto no artigo quinze, incisos nove e onze, da lei número mil e trezentos, de vinte e oito de dezembro de mil novecentos e cinquenta, e no artigo mil, cento e noventa e três do Código Civil. — Dando à presente o valor de Cr$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros) para pagamento da taxa judiciária, declarando que pretende provar o acima alegado com o depoimento pessoal do suplicado, sob pena de confissão, com testemunhas e com vistoria e, outrossim, pedindo que seja dada ciência da presente aos aludidos intrusos, a suplicante E. deferimento. Rio de Janeiro, vinte e sete de novembro de mil, novecentos e cinquenta e um. (a) J. S. Câmara Lima — Inscrição quatrocentos e setenta. — Taxa Judiciária dez cruzeiros. — Despacho: A. Cite-se. Rio, trinta de novembro de mil novecentos e cinquenta e um. (a). — Rizzio Barandier. Petição — fls. 40: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Civel. — Diz Andraus & Cia. Ltda., nos autos da ação de despejo que move a Roberto Caggiano Hall, em cumprimento ao respeitável despacho de folhas trinta e nove, que os documentos de folhas trinta e três a trinta e seis em nada abonam a pretensão dos intrusos de folhas trinta e dois, de verem reconhecida a sua falsa qualidade de subinquilinos, pois, como êles próprios declararam à folhas quinze, o apartamento despejando lhes foi cedido por Ivo Gastaldoni, que jámais foi locatário ou sublocatário, conforme se verifica do contrato de locação de folhas quatro e cinco. — E, mesmo que se admita, só para argumentar, que Ivo Gastaldoni tivesse sido sublocatário do apartamento despejando, face ao disposto no artigo mil cento e noventa e oito do Código Civil, a locação feita ao Capitão Roberto Caggiano Hall, em consequência da sua morte, teria sido transferida aos seus herdeiros, mediante o disposto no artigo mil, duzentos e três da mesma lei substantiva, tendo ficado rescindida a locação, estariam resolvidas as sublocações. — Aproveitando o ensejo, a suplicante renova o pedido de publicação de edital de citação da mulher e dos herdeiros necessários do locatário falecido, que já havia formulado à folhas vinte e quatro, sin fines. — Nestes termos, P. deferimento. — Rio de Janeiro, quatorze de fevereiro de mil, novecentos e cinquenta e dois. — (a) J. S. Câmara Lima. — Inscrição quatrocentos e setenta. — Despacho: J. à conclusão. Rio, quatorze de dois de cinquenta e dois. (a) — Euclides Felix de Souza. Despacho de fls. 41: — Defiro a expedição do edital de citação da viúva e dos herdeiros do réu falecido, conforme pedido da autora. — Com o prazo de trinta dias. — Rio, dezoito de fevereiro de mil, novecentos e cinquenta e dois. (a) Euclides Felix de Souza. E para que chegue, ao conhecimento da viúva e herdeiros do réu, fiz extrair o presente edital e mais três vias de igual teôr, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos sete dias do mês de março, do ano de mil, novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, o datilografei. E eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, a subscrevi. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA — Edital de citação de Margarida Elizabeth Serpa Pinto, — com o prazo de vinte dias, na forma abaixo: — O Doutor José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia do Distrito Federal. — FAÇO SABER a todos o que o presente edital de citação de Margarida Elizabeth Serpa Pinto, ausente em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Manoel Serpa Pinto da Silva nos autos da ação ordinária de desquite que move contra a referida senhora, foi dirigida a este Juizo a petição do seguinte teôr: PETIÇÃO DE FOLHAS 17: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara de Familia. Manoel Serpa Pinto da Silva, nos autos da ação de desquite que neste Juizo move contra sua esposa Elizabeth Serpa Pinto, em face do respeitável despacho de folhas 16, requer a V. Excia. seja procedida a lavratura do termo de retificação do prenome de Elizabeth para Margarida Elizabeth e pede que a notificação decorrente seja feita no mais breve prazo possivel. Termos em que, pede deferimento. Rio, 28 de fevereiro de 1952. Odiro Ypla Fernandes de Carvalho — advogado. — «DESPACHO» 1 — Retifique-se, na conformidade da petição retro. 2 — Cite-se, feita a devida afirmação, com o prazo de vinte dias, expedidas as diligências legais. Rio, vinte-nove-dois-cinquenta e dois. (assinado) Murta. — PETIÇÃO INICIAL: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Familia do Distrito Federal. Manoel Serpa Pinto da Silva, brasileiro, Tradutor Público Juramentado, residente nesta Capital, à rua São Miguel n.º 760, casado com Elizabeth Serpa Pinto, em 1-1-2 digo em 1-12-1914 (documento n.º 1), por seu advogado e bastante procurador abaixo assinado (documento n.º 2), querendo propor a presente ação de desquite contra sua referida mulher Elizabeth Serpa Pinto, inglêsa, residente em lugar incerto e não sabido, desde o mês de setembro do ano de 1920, data em que deixou o lar, não mais voltando, e, portanto, abandonando-o por mais de dois anos, baseado nos motivos que: I — do seu matrimônio não resultou prole; II — não há bens a partilhar; III — Já nos primeiros anos da vida conjugal, motivado por incompatibilidade de gênios e completo desajuste educacional, de certo modo até moral, o seu lar não fora contemplado com a harmonia tão ansiosamente desejada pelo suplicante; IV — em virtude dessas constantes desentendimentos e após frequentes ameaças de abandono do lar por parte de Elizabeth, esta embarcou no dia 13-9-1920, a bordo do vapor «Deana» da «Mala Real Inglêsa», que zarpou do porto desta Capital, com rota para o porto de Liverpool (documento n.º 3); V — Desde aquela data, jamais soube do paradeiro de sua mulher Elizabeth, mau grado as inúmeras tentativas que empreendeu, no sentido de localizá-la; VI — finalmente só agora conseguiu obter a prova constante do documento n.º 3, quando já são decorridos mais de trinta anos de completo abandono do lar por parte da sua esposa Elizabeth, não o sabendo, mesmo, se ela ainda vive; requer a V. Excia. se digne mandar citar a suplicada por edital, pelo prazo que V. Excia. determinar, para contestar a presente ação, sob pena de revelia e confissão, e, finalmente ser julgada a presente ação, decretando-se o desquite do casal e considerada a ré como conjuge culpada nos termos do artigo 317, N. IV do Código Civil. Requer ainda a V. Excia. a citação do Ministério Público e do Doutor Curador que for designado. Protesto, desde já, por todo o gênero de provas admitidas em direito, inclusive a testemunhal que será arrolada no prazo da lei, atribuindo à presente, tão sòmente para efeitos fiscais, o valor de vinte mil cruzeiros. Termos em que, espera deferimento. Rio de Janeiro. — Odiro Ypla Fernandes de Carvalho — advogado». Deferido, assim, a citação, expede-se o presente edital, com o prazo de vinte dias, após e firmada a ausência, com o teôr do qual fica citada a ré, Margarida Elizabeth Serpa Pinto, para, no prazo de dez dias, contados após a terminação daquele prazo (vinte dias), responder aos termos da presente ação, na conformidade da petição inicial, devidamente transcrita no presente edital, ficando a mesma ciente de que este Juizo funciona nesta Capital, à Avenida Franklin Roosevelt n.º 146 4.º andar. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. Distrito Federal, aos sete dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Oswaldo Moreira Vidal, Escrivão substituto, subscrevo. — Está conforme. (assinado) José Murta Ribeiro. — Oswaldo Moreira Vidal.

Estrada de Ferro Central do Brasil

Desastre de Anchieta do dia 4-3-52

São convocados os acidentados no desastre acima mencionado e os beneficiários dos que nele hajam falecido, a comparecer ao DEPARTAMENTO JURIDICO DA ESTRADA, situado na Sala 469 do Edifício da Estação D. Pedro II, à Praça Cristiano Otoni, a fim de se habilitarem à indenização a que tenham direito, trazendo, desde logo, os seguintes documentos:

1) — ACIDENTADOS:

A) Prova de ganho (Carteira Profissional ou documento equivalente);

B) Carteira de Identidade;

C) Comprovante de despesas com tratamento médico.

2) — BENEFICIARIOS:

A) Atestado de Óbito da vitima;

B) Certidão de Casamento (se casado);

C) Certidão de Nascimento dos filhos menores (se houver);

D) Prova de filiação, se o beneficiário fôr pai ou mãe da vitima;

E) Prova do ganho do falecido;

F) Comprovante de despesas com o enterramento.

As pessoas interessadas deverão comparecer em qualquer dia útil, entre 10 e 18 horas, à exceção de sábado, em que comparecerão de 9 às 12 horas.

RIO DE JANEIRO, 10 DE MARÇO DE 1952.

Eurico de Souza Gomes Filho

DIRETOR

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEICULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

Sede própria: RUA DE SANTANA, 77 — 2.º ANDAR — FONE 23-1195

Edital de Convocação

Convoco os Srs. associados quites e com o direito de voto, isto é, com mais de 6 (seis) meses de permanência no quadro social, a reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 19 de março de 1952, às 19 e 20 horas, em primeira e segunda convocações, respectivamente, na sede social, para a seguinte

ORDEM DO DIA

1.ª PARTE — (ORDINARIA)

a) Relatório do Presidente;

b) Balanço Geral da Tesouraria, referente ao exercício financeiro de 1951;

c) Parecer do Conselho Fiscal.

2.ª PARTE

a) Ter conhecimento das medidas tomadas pela Diretoria, junto às autoridades, durante o exercício findo, concernentes a resguardar os interêsses da categoria representada pelo Sindicato;

b) Deliberar sôbre a determinação da Assembléia de 12 de setembro de 1951, modificando a data de entrega das insígnias conquistadas pelos associados na campanha de novos sócios e pronunciamento da Assembléia sôbre uma nova proposta no mesmo assunto.

c) Apreciar proposta da Diretoria que aceitou condicionalmente o pagamento de 701 recibos de mensalidades atrasadas, correspondentes a 42 associados.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1952.

(a) JOSÉ MANOEL TEIXEIRA, Presidente.

PAPEL PINTADO

ÚLTIMA MODA EM NEW YORK, BUENOS AIRES E PARIS

MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A

PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191

Precisa-se de Forradores com bastante prática

Dorme tranquilamente a Polícia do 22.º Distrito

Enquanto isso, os assaltos se sucedem em tôda a sua jurisdição -- Agressões e roubos põem a população em constante sobressalto -- Tiroteios e correrias indicam a existência de uma quadrilha organizada

Assim também não é possivel. A policia do 22.º Distrito dorme tranquilamente, fica-se em plácido repouso, enquanto por tôda a jurisdição os desordeiros campeiam livremente. Assaltos, agressões, roubos e até tiroteios vêm sendo coisa comum ùltimamente, ante a fria complacência da policia que, ao que parece, se retraiu ao recinto da Delegacia da Rua Carolina Machado, em cômoda e pouco comprometedora atitude.

Ainda na madrugada de ontem, verificaram-se perturbações da ordem. Houve tiroteio e correrias, fazendo crêr que existe até uma quadrilha organizada, valendo-se sagazmente da indiferença das autoridades policiais.

E' deveras lamentável e doloroso que fatos de tão grave natureza se registrem e reproduzam, sem que partam donde devem partir as medidas, já não dizemos de prevenção, mas de repressão. Isso em um bairro populoso e progressista como o do Méier e adjacências.

As coisas assumiram proporções tais que os moradores se sentem num clima de insegurança e tanto o comércio como as familias locais estão vivendo em constante sobressalto.

A nossa reportagem, cientificada das últimas ocorrências, procurou inteirar-se da sua procedência, ouvindo, entre outros, os proprietários do «Café e Bar Nosso Senhor do Bonfim», do «Armazem Ideal», do «Bar e Armazem Luzitano» e da «Quitanda Sorriso». Em todos êsses estabelecimentos obteve confirmação de que, de fato, se vêm sucedendo desordens e arruaças, inclusive disparos e correrias na madrugada de ontem.

A situação é simplesmente insustentável. Casas de jogatina estão aparecendo, o meretricio tem campo propicio e o crime se generaliza. Tudo prova e comprova que está havendo uma espécie de retração policial, por motivos que desconhecemos.

O que não é justo, nem tolerável é que tôda uma população sofra as perigosas consequências da inapetência policial.

O que mais alarme provoca são os constantes roubos e assaltos. Dessa forma, mais valeria a policia transformar o prédio da Delegacia em confortável casa de cômodo e apregoar aos quatro cantos daquela jurisdição que a lei já não tem ali quem a defenda e faça cumprir.

Agrediu o desafeto a navalhadas

Da discussão passaram às vias de fato -- Gravemente ferido um dos contendores

Ocorreu, ontem, na Avenida Mem de Sá, esquina da rua da Lapa, uma agressão a navalha, em que um dos contendores saiu gravemente ferido.

Cerca das 14,15 horas de ontem, no local acima, depois de discutirem acaloradamente, foram às vias de fato os indivíduos Jaime Gonçalves Ramos, de 36 anos de idade, solteiro, brasileiro, morador na rua Guatemala n.º 59, e Altamiro Paulino da Silva, preto de 22 anos, solteiro, residente na rua General Severiano n.º 74 — casa 55.

GRAVEMENTE FERIDO

Jaime, que se achava armado de navalha, investiu contra Altamiro, de arma em punho, e desferiu-lhe vários golpes, que


Jaime Gonçalves Ramos.

o atingiu no pescoço e na cabeça, produzindo ferimentos de natureza grave.

O AGRESSOR, FERIU-SE

Em virtude do estado de embriagués em que se encontravam os brigões, Jaime feriu-se na orelha direita e no braço esquerdo.

PEDAÇOS DE NAVALHA NO PESCOÇO DA VITIMA

O guarda-civil a-35, que efetuou a prisão do agressor, entregou ao comissário Raul Faria, de serviço no 5.º Distrito Policial, pedaços de navalha encontrados no pescoço de Altamiro.

O criminoso foi autuado na forma da lei e a vitima internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

Tentou assassinar o antagonista

O Tribunal do Júri condenou o réu a 9 anos e 4 meses de prisão e mais 2 anos de segurança

Sob a presidência do Juiz Faustino Nascimento esteve reunido o Tribunal do Júri, com a presença do promotor, Dr. Atila de Sá Peixoto e do escrivão D. Isabel Mendonça Nunes.

Compareceu o réu Adão Nunes, acompanhado do seu advogado Jader Gomes de Oliveira.

Feito o relatório pelo Juiz Presidente do Tribunal, foi assinalado que o réu Adão Nunes, no dia 16 de dezembro de 1951, no interior do prédio 257, da rua Camaratubra, tentou matar Dorneles de Oliveira Sales, a tiro, ferindo-o gravemente.

A seguir, o promotor público procedeu à leitura do libelo e pediu a condenação do réu.

Falou depois o advogado de defesa que tentou a absolvição do acusado sôbre a alegação de que ele havia agido em legitima defesa.

Findos os trabalhos, o Júri reuniu-se na sala secreta e mais tarde, de volta ao recinto da sessão pública, o presidente deu conhecimento da decisão, pela qual Adão Nunes foi condenado a 9 anos e 4 meses de prisão e mais 2 anos de segurança.

Foragido do SAM é autor de dois crimes de morte

Foi preso às 10 horas da manhã de ontem, pelos detetives Baião, Corrêa, Rosa e Rubens, o autor de vários crimes, dois dos quais praticados em 31 de dezembro do ano próximo findo na estação de Mangueira.

Praticados os crimes, fugiu, sendo baldados os esforços da policia para capturá-lo.

Hoje, em feliz diligência, os detetives já citados, localizaram no morro de Mangueira, o sanguinário individuo. Facilitou a sua identificação, na tatuagem de um indio no pé esquerdo.

Mauro Guerra de Melo é o seu nome e conta apenas 17 anos de idade, sendo um foragido do S. A. M.

As suas vitimas, foram José Pereira, pardo, casado, com 25 anos de idade, residente na rua Icari, 215, no morro da Mangueira e Domingos Teixeira, solteiro, português, com 28 anos de idade, residente à rua Cosme Pedro Alves 231.

O meliante foi recolhido ao xadrez da Delegacia do 19.º Distrito Policial, onde permanece à disposição da Justiça.

Desconhecida ainda a tabela do aumento

A Comissão Governamental que estuda o aumento de vencimentos dos funcionários públicos, reuniu-se, ontem, às 17,30 horas. O Sr. Luiz Simões Lopes, por se encontrar adoentado esteve ausente dos trabalhos, cabendo ao Sr. George Melo Flores, presidir a reunião que se efetuou, novamente, às portas fechadas no gabinete do Sr. Lazarri Guedes.

A's 20,30 horas, o Sr. Mello Flores deixou o recinto da reunião. Abordado pela reportagem de «GAZETA DE NOTICIAS», nada nos quiz declarar, acrescentando, apenas, ao repórter que a respeito dos estudos feitos na reunião seria fornecida um comunicado. De fato, poucos instantes depois, os jornalistas, receberam a seguinte nota:

«A Comissão de Revisão dos Niveis dos Vencimentos e Salários dos Servidores Públicos, esteve ontem, reunida das 17,30 às 20 horas, tendo apreciado detidamente, o ante-projto de lei, distribuindo com antecedência aos seus membros e elaborado pelo relator designado para este fim. Esclarecidos todos os pontos, ficaram os membros de dar, por escrito, ainda hoje, seus votos para decisão final a respeito. A tabela a adotar, contràriamente ao que foi noticiado não está conhecida, continuando na dependência de um limite financeiro ou a urgência requerida».

TABELA BÁSICA

O Sr. Licio Hauer, representante dos funcionários na Comissão protestou pela não participação da imprensa nos trabalhos. Disse o Sr. Licio que continuaria a informar aos jornalistas, os assuntos que eram tratados na Comissão Governamental, pois como representante dos servidores públicos, esses sòmente, por intermédio da imprensa, poderiam ficar a par dos estudos processados. Afirmou-nos ainda, o Sr. Licio que as perspectivas tinham melhorado. A tabela básica de estudos tem vários pontos a ser apreciados.

Ontem, apenas, o ante-projeto de lei a ser apresentado ao Presidente da República, foi lido pelo relator. Hoje, por escrito, os membros da Comissão formularão os seus votos. O ponto vital a ser discutido será o do aumento geral sem discriminações. O chamado abono-provisório não deverá vigorar, pois só o aumento interessa. Quanto à tabela, suas percentagens de conformidade com cada quadro e carreira, a mesma só será apreciada depois. Aprovada a tabela, caberá ao Ministério da Fazenda fixar o limite financeiro de cada quadro.

Sôbre esse ponto há várias interpretações como sejam: a disponibilidade do Tesouro o saldo de verba e a reestruturação que deve acompanhar o aumento desejado.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCERADEIRAS RADIO VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATISSIMOS

Vamos acabar com a exploração!

O aumento do preço das passagens dos ônibus foi uma medida infeliz e profundamente prejudicial ao povo — eterno bode expiatório a ser esfolado pela ganância dos exploradores. Não tem cabimento e até fundamento juridico lhe falece. No entanto, fica o côrto pelo certo e a população que vá apertando o nó da carestia.

Falam numa revisão. Tolice! O povo não quer nada de revisões. O que êle quer, e quer exigindo é a anulação do aumento moral iniquo e inoportuno.

Nada de marcha e contra-marchas. Uma medida radical isto sim. Em face do aumento escorchante, anunciaram também que a lotação dos coletivos seria limitada e controlada. Palavras! Continuam os cariocas a viajar sob a lei do aperto e do empurra-empurra.

Pobre população que nem sequer tem a quem recorrer e cujos protestos se somem, como o seu dinheiro, nas fauces hiantes, dos vorazes tubarões!

IMPETRADO O MANDADO DE SEGURANÇA

Os jornalistas credenciados na Câmara Municipal, por intermédio de seu advogado, impetraram, ontem, mandado de segurança contra o ato ilegal do Departamento de Concessões da Prefeitura. Deferida a medida liminar, os cariocas voltarão a pagar os preços antigos nos ônibus, até uma definitiva solução por parte da Justiça.

Desejam os jornalistas, no caso de obterem uma sentença favorável da Justiça, fazer converter a diferença em dinheiro, até hoje cobrada, em favor das vitimas do desastre ferroviário de Anchieta.

Presos dois audaciosos ladrões

Um dêles se acha condenado a 8 anos de prisão

A longinqua zona do 27.º distrito, vem sendo, de há muito, livre campo de ação para os meliantes, sendo inúmeras as queixas levadas àquela Delegacia.

Saindo em diligência, os investigadores Viana, Mineiro, Jaú e Teixeira, lotados no 27.º, conseguiram prender, quando entrava em ação na Estação de Santissimo, o ladrão arrombador Donato Velasco de Souza, pardo, solteiro, de 22 anos, sem profissão nem residência, o qual, ao ser detido, atracou-se com o policial Jaci, sendo, porém, subjugado e metido no xadrez.

Ainda os mesmos policiais efetuaram a prisão do perigoso individuo José Luiz Vicente, vulgo «Crioulão», de 26 anos, assaltante por demais conhecido da Policia. Na Estação de Padre Miguel, «Crioulão», que está condenado a 8 anos de prisão, assaltara o Sr. José Luiz, morador à Avenida do Vintem, agredindo-o à faca. Esse assaltante será removido para a Penitenciária Central, a fim de cumprir àquela pena, devendo aguardar novo julgamento.

TERRENOS A PRESTAÇÕES
POSSE IMEDIATA

	Preço	Entrada	Prestações
Madureira	70 000.00	6 200.00	850.00
Próximo	40 000.00	4.000.00	475.00
" Miranda	50.000.00	4.890.00	620.00
Realengo	35 000.00	3 500.00	519.00

Todos os terrenos são com ruas calçadas, água e luz
Com o corretor BARBOZA, à Rua João Vicente, n. 75, sobrado, junto da Estação de Madureira, diàriamente — Telefone 29-8938.

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00 os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%
Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%
Juros anuais capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1 000 000,00**

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses 5%
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

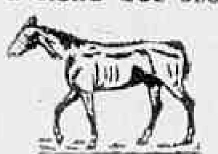
O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL à Rua 1.º de Março n. 66, e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44.
BANGU	— Av. Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria n. 449.
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 162.
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja.
GLÓRIA	— Rua do Catete n. 238-A.
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 299.
MÉIER	— Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
RAMOS	— Rua Leopoldina Rêgo n. 78.
SÃO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 360.
SAÚDE	— Rua Livramento n. 63
TIJUCA	— Rua General Roca n. 661.
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 196.

O BICHO

O BICHO QUE DEU

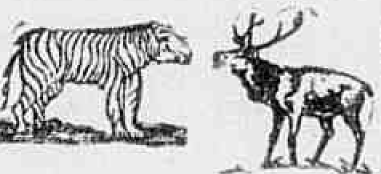


Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	0644	5.º	1484
2.º	9973	M.	362
3.º	4824	R.	592
4.º	1437	S.	19
Constant.		Niterói	
	5421		9381
	6892		4001
	3216		4361
	7337		2385
	2866		0128

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte



1385 — 3594

O "jeep" projetou-se no Maracanã

O excesso de velocidade motivou o desastre — Feridas 4 pessoas

Quando procedia de Campo Grande, trafegando velozmente pela Avenida Paula e Souza, nos últimos minutos da noite de anteontem, o «Jeep» de chapa n. 2-01-39, tendo o número de ordem 1, pertencente ao jornal «ULTIMA HORA», ao atingir a esquina da Avenida Maracanã, devido à marcha em que vinha, depois de subir o meio-fio, projetou-se completamente desgovernado ao canal ali existente. E' que, o motorista não diminuira a velocidade do carro ao fazer uma curva fechada.

Além do seu condutor, o motorista Ernesto da Fonseca, de 32 anos, casado, morador na rua Soprassa n. 700, viajavam no «Jeep» o jornalista Gilberto Macedo, casado, de 33 anos, residente na Ladeira Nossa Senhora da Glória n. 41, o fotógrafo Janquiel Gonszarowski, casado, de 25 anos, residente à rua Conde de Bonfim n. 32, e ainda o motociclista Oswaldo Fernandes Malheiros, de 26 anos, casado, morador à rua General Cláudio, em Marechal Hermes.

Todos os ocupantes do veiculo sofreram ferimentos, sendo transportados em ambulância para o Hospital de Pronto Socorro, onde foram medicados. O fotógrafo Janquiel além de ferimentos pelo corpo, apresentava suspeita de fratura da clavicula direita; Oswaldo Malheiros recebeu contusão no têrço inferior da perna direita; o repórter Macedo, fratura do frontal e escoriações, enquanto Ernesto sofreu contusões na bacia e fratura da perna esquerda.

As vitimas do acidente foram removidas para a Casa de Saúde Nossa Senhora das Neves, ai ficando internadas. O comissário Cicero, do 15.º distrito, tomou as providências de sua alçada, autuando o motorista, único responsável pelo desastre.

DÔR DE DENTES USE 1 MINUTO

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Vigorosa, Nabia e Platina

Em sensacional encontro no Grande Prêmio "Henrique Possolo" — Nabia vem de facil vitória em S. Paulo -- Bons os exercícios de Vigorosa e Platina -- Goldena e La Fontaine reaparecem em forma

VENDA DE ACUMULADAS E POULES

Escreve JURACI ARAUJO



O Jockey Clube de Petrópolis venceu a sua segunda etapa, aliás a principal para a sua vida regular. Foi autorizado a vender apostas de acumuladas e poules no Rio, em sua sede, á rua Senador Dantas 76, 4º andar, nas salas 403-4.

Funcionará assim das 12 ás 22 horas, as quartas-feiras, e de 8 ás 12 horas nas quintas-feiras.

Com essa medida favoravel a Corrêas, muito lucrou a entidade carioca da Avenida Rio Branco, dado o precedente da venda de apostas fóra do prado.

De certo, agora o Jockey Clube Brasileiro abrirá as suas agências no centro e nos bairros.

CONDUÇÃO PARA CORREAS

A Diretoria do Jockey Club de Petrópolis avisa aos Srs. turfistas que se encontra á disposição dos mesmos, vários ônibus de luxo, para o serviço de transporte (ida e volta) ao Hipódromo de Corrêas, tôdas às quintas-feiras, com saida da Galeria Cruzeiro, a partir das 11 horas.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS:

Em sua reunião de ontem, a Comissão de Corridas do Jockey Clube de Petrópolis, tomou as seguintes deliberações:

a) — suspender o aprendiz Roberto Martins, por quatro reuniões, por haver prejudicado os competidores, montando o animal BERGAMOTA;

b) — ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 14 de março de 1952.

OPORTUNIDADE — Vendem-se apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristóvão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. Avenida Nilo Peçanha, 12 — Salas 813/821. Tel. 22-9894 — Rio.

Promete final dos renhidos, o Grande Premio «Henrique Possolo», no percurso de 1 600 metros e com a dotação de 150 mil cruzeiros à ganhadora. Entre as onze inscritas, destacam-se os nomes de Nabia, Platina e Vigorosa.

Vigorosa, foi quem produziu o melhor exercicio. Segunda-feira, ainda no escuro, a pensionista de Henrique de Souza, partiu dos 1 600 metros sob o governo de E. Castillo. Correndo sempre com grande disposição, Vigorosa «devorou» o percurso em 105 2/5, marca muito boa, pois a raia, encontrava-se em pessimas condições. A filha de Viboroc, não só pelo seu exercicio, mas tambem pela sua ultima vitoria, deve ser encarada como a mais provavel ganhadora. Como todos devem estar lembrados, Vigorosa ganhou facil de Platina e outros registrando bom tempo para os 1 900 metros na pista de grama encharcada. Nabia, vêm de nitida vitoria em São Paulo, derrotando um seleto lote de éguas de tres anos. Aqui, a defensora das cores stud Linneu de Paula Machado, sempre correu muito, mantendo o titulo de lider da geração. Volta, em excelentes condições, e na raia de grama leve onde rende o dobro, será seria adversaria da provavel favorita.

Platina, tirou prova na manhã de segunda-feira, a par de Patativa com firmesa. Percorreu 1.600 metros em 196 2/5, correndo firme.

Tudo faz crer, que Vigorosa, Nabia e Platina, oferecerão sensacional luta na reta de chegada, do Hipodromo da Gavea.

Outra prova, que deverá agradar plenamente, é a denominada, «Felisberto Paes Leme», só para éguas e no percurso de 1 500 metros. Muito equilibrada, pois varios concorrentes irão a raia com dilatadas possibilidades de exito. Laurina, Goldena, La Fontaine, Chenille e Miss France. Destas mencionadas, a que melhor trabalho produziu, foi Goldena. Ha uez dias aproximadamente, a util defensora do stud Rocha Faria, passou 1 600 metros em 102 2/5, a puro galope, sob a munheca de Luiz Dias, portanto mais de 60 quilos. Esta semana, Goldena, galopou suave 1 600 em 108.

La Fontaine, que reaparece após longa ausencia, o fará, em boas condições, mas sem estar no melhor de sua forma. Tem 106 2/5 os 1 600 metros, algo tocada pelo J. Marchant, que foi o seu piloto na manhã de segunda-feira ultima. Mas, como a excelente corredora têm muita classe e raça, deverá produzir destacada atuação, pois a turma agrada.

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — A'S 14,20 — 1.000 METROS — (PISTA DE GRAMA) — CR$ 50.000,00

Ks Cts
1 MOUQUET 54 16
2 AVALANCHE 54 25
SENZALA 54 50
4 LALINDA 54 35

SEGUNDO PAREO — A'S 14,45 — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00

Ks Cts
1— INDISCRETO 56 25
2—2 GLADIO 56 40
3—3 OSMAN 56 50
4 HOLOTURIA 54 30

4—5 ORNATO 56 35
6 OLINDA 54 60

TERCEIRO PAREO — A'S 15,10 — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00

Ks Cts
1—1 AGUAI 55 35
2 AIMBERE 55 60

2—3 ITATY 55 27
4 ZERO 55 80

3—5 CLAREL 55 40
6 HALLOWEEN 53 60

4—7 UIRON 55 35
» EX 53 35

QUARTO PAREO — A'S 15,35 — 1.300 METROS — CR$ 40 000,44

Ks Cts
1—1 SNOWTORM 56 30
2 REMANSO 56 50

2—3 THEOPHILO 56 35
4 APRIKEST 56 60

3—5 ALGERIA 54 27
6 CHANTECLER 56 60

4—7 OJERISA 54 40
» Q. FONTES 54 40

QUINTO PAREO — A'S 16,05 — 1.300 METROS — CR$ .. 25.000,00

Ks Cts
1—1 ARAPUAN 54 30
2 ONZE 56 80

2—3 G. VIZIR 58 35
4 GERICO' 56 70
5 DEHE'S 58 60

3—6 ITAMOJI 55 35
7 MAU 50 50
8 A. CAMPO 51 60

4—9 VESPA 56 35
10 LINGOTE 54 50
» XIRISCAL 54 50

SEXTO PAREO — A'S 16,30 — 1.600 METROS — CR$ 50.000,00

Ks Cts
1—1 EL GARBOSA 55 40
» EGIL 51 40

2—2 PANCHITO 55 22
3 OXFORD 55 35

3—4 N. BOY 55 50
5 PORFIO 55 50

4—6 CROSBY 55 70
7 PALMER 55 35
» LUPAN 55 35

SETIMO PAREO — A'S 17,00 — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

Ks Cts
1—1 ALVITRE 56 35
2 MONTENEGRO 54 80
3 WALDORF 52 70

2—4 COMF ONI 58 40
5 PILANTRA 54 50
6 HOLLYWOOD 54 50

3—7 MARACAJU' 58 40
8 CRACOVIA 52 70
9 CLECELAND 56 70

4—10 CRASSO 54 30
11 TOPAZIO 54 70
12 OLYMPUS 58 70
13 IRAK 58 80

OITAVO PAREO — A'S 17,30 — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00

BETTING

Ks Cts
1—1 ANCORA 55 27
2 PILHERIA 55 60
3 COROINHA 55 40

2—4 FRANIA 55 35
5 EX 51 80
6 ENDAYA' 55 80

3—7 HACIENDA 55 27
8 ANDIROBA 55 80
9 ARDENA 55 80

4—10 DAME 55 80
11 PREDICA 55 50
» ELEDOL 55 50

NONO PAREO — A'S 18,00 — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

Ks Cts
1—1 POLIN 50 25
» L. POLAR 50 25

2—2 LUCIFER 50 35
3 GRISU' 54 60

3—4 BOZAMBO 56 30
5 CAORE' 50 60
6 LUMEN 50 80

4—7 ANACREON 50 35
» GUANUMBI 52 35
8 RUIVO 50 50

O 4º pareo da corrida de sabado é destinado a aprendizes de 3ª categoria.

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 14,20

Ks Cts
1—1 FAVORIT 54 17
2—2 HOPE 54 29
3—3 CURIO' 54 30
4 BURIL 54 50

4—5 G. BOY 54 39
» OTOMANO 54 40

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 50.000,00 — A'S 14,45

Ks Cts
1—1 DRAKSAR 54 40
2—2 MORUMBI 54 35
3 CONSIDERADO .. 54 40

3—4 MANOLETE 54 60
5 JAMBI 54 60

4—6 QUAL 54 29
» QUICA 52 22

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 70.000,00 — A'S 15,10

Ks Cts
1—1 JURUJUBA 52 30
2 MAHON 52 60

2—3 APINAGE' 54 40
4 IRAK 50 50

3—5 VELUDO 56 27
6 MILE' 52 60

4—7 OCOI 54 50
8 R. DO SUL 52 50
9 GUANUMBI 50 50

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 15,35

Ks Cts
1—1 MARINHEIRA 56 25
2—2 MARLY 56 25
3—3 GORGONA 60 30
4 OISTRIA 53 60

4—5 CHANGA 52 50
6 G. DREAM 52 50

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,05

Ks Cts
1—1 BADIMBA 52 27
» MUSICANTA 52 27

2—2 ANDORRA 56 22
3 LUISIANA 52 60

3—4 HOLEGE 54 60
5 LAMPEIRA 50 70

4—6 PANTUFLA 52 50
7 NONA 56 60
8 NORMALISTA 48 70

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 16,30

Ks Cts
1—1 BINGO 56 60
2 TARASCON 58 80
3 DAMARENA 52 80

2—4 TOROFI 56 35
5 EMOETE 54 35
6 CREOULO 56 60
7 FOGO BELO 54 70

3—8 NORMALISTA 56 80
9 LUJAN 52 80
10 LOTO 58 50
11 MITENE 56 50

4—12 FORMIGA 56 40
13 NARDO 56 40
14 PETEIM 54 50
» BARRAN 54 50

SETIMO 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — «FELISBERTO PAES LEME» — A'S 17,00

BETTING

Ks Cts
1—1 LAURINA 59 50
» GOLDENA 58 30

2—2 LA FONTAINE 60 25
3 MARILINA 51 50

3—4 CHENILLE 59 55
5 BAKELITA 58 50
6 OPTIMA 48 50

4—7 MISS FRANCE 48 80
8 VERITABLE 50 50
» LA CORUNA 51 50

OITAVO PAREO — GRANDE PREMIO «HENRIQUE POSSOLO» — 1.600 METROS — CR$ .. .. 150.000,00 — A'S 17,30

BETTING

Ks Cts
1—1 NABIA 55 17
» NIX 55 17

2—2 ACROPOLE 55 40
3 PLATINA 55 40
» PATATIVA 55 40

3—4 VIGOROSA 55 35
5 HELL CAT 55 60
» HALENIA 55 60

4—6 F. DO SOL 55 60
7 HYDE' 55 50
» HERODIADE 55 50

NONO PAREC — 2.000 METROS — CR$ 42.000,00 — A'S 18,00

BETTING

Ks Cts
1—1 ALGARVE 54 22
» CUMBERLAND 52 25
2 HOLOCALIX 50 64

2—3 MONDEL 48 54
4 MADRIGAL 54 50
» A. AMARGO 50 50

3—5 GUARUMAN 54 60
6 MORATIN 52 40
» MARSHALL 57 48

4—7 OSCULO 57 35
8 PRACINHA 50 60
9 ELATI 54 40
» EL GAUCHO 54 40

TATA — ALÔ, ALÔ, Book!!!

— Vai sair faisca, entre PANCHITO, EL GARBOSO, PORFIO, NAUGHT BOY e PALMER.

— Eu não acho. Na minha opinião, o PORFIO têm as suas «barbas».

— Vai ganhar como, de PANCHITO?

— Na classe. O PANCHITO até que trabalhou mal. Aliás a cavalhada do stud Seabra anda caindo pelas tabelas. Não compreendi a inscrição da ACROPOLE, no Grande Prêmio «Henrique Possolo».

— Por que? Anda mal?

— Pelo que tem trabalhado, devia ficar na cocheira. Sábado, só trabalhou 1.300 metros e vai correr uma milha. E você precisava ver, como chegou. Parecia que tinha trabalhado 3.000 metros

— E o PANCHITO?

— Pode ganhar, porque na areia corre muito, mas não acredito, que vença do PORFIO. Este anda tinindo. Sabe lá o que é passar, naquela raia de segunda-feira, 1.400 em 90" 3/5. Vale a 88" numa pista normal. E êle vinha de milha, e como corria.

— Quer dizer, que o Manchant, vai reaparecer auspiciosamente.

— E' o que em penso. E o chileno vai se dar bem com o castanho, pois é só guardar o cavalo para uma partida de 360 metros. E o chileno gosta de correr de alcance.

— Essa vitoria do PORFIO, eu quero vêr. Tenho as minhas duvidas, quanto a possibilidade dele ganhar de PANCHITO, EL GARBOSO Oc PALMER.

Jockey Club de Petrópolis

C RRIDA DE AMANHÃ

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — A'S 14,15 HORAS

Ks
1—1 ARROJADA .. .. [illegible]
2—2 PETA 54
3 AVECUIA 54

3—4 AXIXA' 54
5 ENCANTADA 54

4—6 KAIREL 56
7 NACELLE 50

SEGUNDO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — A'S 14,45 HORAS

Ks
1—1 BERGAMOTA 52
2—2 CONTESSE 52
3 NONA 56

3—4 COROMY 53
5 CREOULO 51

4—6 CLARINHA 52
7 JOLIE 53

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 8.000,00 — A'S 15,15 HORAS

Ks
1—1 BOURGOS 51
2—2 HOLLY 53
3 ISLECHA 54

3—4 TA'HIA 52
5 VIGARISTA 50

4—6 ROLANTE DO SUL .. 54
7 MURCELO 50

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — A'S 15,45 HORAS

Ks
1—1 CAIAFO' 51
2 CHICLET 50

2—3 ITAPITANGA 50
4 BRISTOL 50

3—5 WAXY 52
4—7 NIGHT CLUB 50
8 ABRE CAMPO 56
9 QUATRO FONTES 56

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00 — A'S 16,20 HORAS

Ks
1—1 SAPE 52
2 MONTE ALEGRE 51

2—3 BOLA DOURADA 57
4 YUTUI 51

3—5 BROWN BOY 56
6 MONETARIO 52

4—7 MIRAGEM 56
8 HOREB 51

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 16,55 HORAS

Ks
1—1 MINGO 54
2 BEN HUR 50

2—3 ITAMOJI 53
4 SULAMITA 50

3—5 LEBLON 50
6 JACOMI 58

4—7 GRÃO VIZIR 54
8 MUJIQUE 51

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00 — A'S 17,40 HORAS

Ks
1—1 OSMAN 53
2 FRONTAL 51

2—3 CATIRA 50
4 LAMPEIRA 51

3—5 ODAIR 56
6 TOE' 51

4—7 POPULINO .. .. [illegible]
8 ARARUAMA 50
9 BALANCIM .. .. [illegible]

A viagem finda... MAS A SATISFAÇÃO PERDURA!

A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TECNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFORTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO UM DESEMBARQUE SEMPRE ALEGRE.

VARIG

Serviços Aéreos VARIG

Informações e reservas pelo Telefone 52-3700 (RÊDE INTERNA)

Dr. Erandino Corrêa — BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES — RUA DO CARMO 49-1º — Das 14 às 18 horas

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 23-3132 e 23-3880

Novos rumos na vida de Volta Redonda

Administradores e empregados estabelecem relações de trabalho em bases modernas -- 14 mil operários beneficiados com o acôrdo da Cia. Siderúrgica Nacional

(Conclusão da página 5)

Guiados superiormente, no entanto, pelos lideres acima mencionados, chegou-se ao fim da jornada, a um resultado plenamente satisfatório.

As autoridades do Ministério do Trabalho, incumbidas por quem de direito, de derimir as dúvidas existentes entre a emprêsa e os empregados, procederam a estudos, ouviram as partes, encaminharam demarches e promoveram todos os contatos julgados necessários até que esta semana, finalmente a mesa redonda chegou a um fim lógico e justo.

Os trabalhadores venceram plenamente ao aceitarem a contra-proposta, realmente magnifica que, por intermédio do General Mario Gomes, lhes fez a Companhia Siderúrgica Nacional.

RESOLUÇÃO HUMANA E INTELIGENTE

A Cia. de Volta Redonda não se limitou a ceder aos pedidos de seus empregados como, comodisticamente, teria feito qualquer outra.

Já que as condições de trabalho e remuneração não estavam sendo julgadas justas, fazia-se mister reestudá-las convenientemente.

Técnicos foram convocados para êste fim. A estrutura dos serviços e das séries funcionais da Usina foram remodeladas de acôrdo com os mais modernos métodos de administração e novas condições de trabalho foram previstas para garantia e confôrto dos seus empregados.

Isto procedido, apuraram-se os niveis de salarios indispensáveis à satisfação das necessidades dos trabalhadores e, aos mesmos na memoravel reunião realizada no Ministério do Trabalho, apresentou-se a contra-proposta que foi aceita quase sem discussão pelos empregados.

TABELAS DE SALARIOS

Reunidos em 38 classes diversas todos os tipos de trabalho executado na emprêsa, desde a aprendizagem à direção suprema, concederam-se salarios correspondentes às responsabilidades e ao esfôrço exigidos dos seus ocupantes.

A tabela em questão, pelo interesse que representa, vai aqui novamente divulgada.

Classe	Série calculada	SALARIOS ADOTADOS	
		Mensal inclusive Repouso Remunerado	Diário (1/30)
01	350,00	360,00	12,00
02	390,91	390,00	13,00
03	436,59	432,00	14,40
04	487,61	480,00	16,00
05	544,59	540,00	18,00
06	608,24	600,00	20,00
07	679,33	660,00	22,00
08	758,71	750,00	25,00
09	847,37	840,00	28,00
10	946,40	960,00	32,00
11	1.057,00	1.050,00	35,00
12	1.180,00	1.170,00	39,00
13	1.318,50	1.320,00	44,00
14	1.472,60	1.470,00	49,00
15	1.644,70	1.650,00	53,00
16	1.836,00	1.830,00	61,00
17	2.051,50	2.070,00	69,00
18	2.291,30	2.230,00	76,00
19	2.599,10	2.550,00	85,00
20	2.858,10	2.850,00	95,00
21	3.192,10	3.180,00	106,00
22	3.565,20	3.570,00	119,00
23	3.981,80	3.990,00	133,00
24	4.447,20	4.440,00	146,00
25	4.966,90	4.980,00	166,00
26	5.547,40	5.550,00	185,00
27	6.195,60	6.210,00	207,00
28	6.919,70	6.900,00	230,00
29	7.723,40	7.740,00	258,00
30	8.631,50	8.640,00	288,00
31	9.640,30	9.660,00	322,00
32	10.766,90	10.770,00	359,00
33	12.025,00	12.000,00	400,00
34	13.431,00	13.440,00	448,00
35	15.000,00	15.000,00	500,00
36	16.753,00	16.800,00	560,00
37	18.711,00	18.750,00	625,00
38	20.898,00	21.000,00	700,00

REPOUSO SEMANAL

Item dos mais importantes da proposta já agora acôrdo entre as parte, é o relativo ao repouso semanal remunerado. Ficou assentado que será concedido novo descanso semanal remunerado aos diaristas e horistas de todos os setores da Companhia Siderurgica Nacional, na mesma base percentual que foi concedida aos mensalistas, isto é 17,3 % a partir de 24-10-51, data em que foi pedida a presente mesa redonda, ficando incorporado ao salário dos horistas e diaristas o descanso semanal remunerado até agora pago.

TRABALHO NOTURNO E REVESAMENTO

Numa emprêsa como Volta Redonda em que a maioria das seções trabalha sem interrupção, é importantissima a questão do trabalho noturno e o revesamento das turmas em serviço. Neste respeito resolveu-se que será computada a hora noturna como de 52 minutos e 30 segundos, sendo as horas noturnas suplementares pagas com o acréscimo de 20 %, a partir de 24-10-51.

Serão pagas como horas noturnas atrasadas 240 horas (salário sem o novo descanso ou aumento), tomando-se por base a frequência dos 2 últimos anos (a contar de 24-10-49).

Por outro lado, no entanto, no beneficio da regularidade do trabalho, acertou-se que os horários seriam prorrogados sempre que ocorrer motivo ponderável ou que faltar o substituto do empregado que está em serviço, permanecendo neste caso o operário no trabalho até a chegada de seu substituto.

As horas extraordinárias do pessoal da operação terão a seguinte remuneração: 20 % nas duas primeiras horas:

30 % nas duas seguintes;

50 % nas demais.

A C. S. N. fornecerá refeições adequadas ao caso de prorrogação superior a 3 horas.

AUMENTO DE VINTE POR CENTO

Fica assegurado o reajustamento de 20 % concedido em 1-8-1951, baseado nos salários então vigentes.

Todos os empregados classificados atualmente como diaristas e horistas passarão à condição de mensalistas de acôrdo com as tabelas de conversão.

SALARIO FAMILIA EM MOLDES REVOLUCIONARIOS

Ponto dos mais interessantes do acôrdo foi o referente ao salário familia que será concedido doravante nas seguintes condições:

a) — Cr$ 100,00 mensais ao empregado que fôr casado ou que viva com companheira devidamente inscrita na C. S. N., na forma determinada pelo § 3º, e atual Regulamento Provisório para a concessão de pecúlio por morte (Suplemento do BS n. 68, de 25-3-51);

b) — Cr$ 200,00 mensais aos empregados que tenham um ou dois filhos;

c) — Cr$ 400,00 mensais aos empregados que tenham três ou mais filhos;

MAIORES RESPONSABILIDADES DOS TRABALHADORES

Há que deixar bem claro, todavia, alguns pontos do problema, pontos que interessam principalmente aos trabalhadores que tiveram suas pretensões atendidas.

Uma vitória gera antes do mais nada, responsabilidade.

Principalmente uma vitoria do vulto desta

Os trabalhadores de Volta Redonda conseguiram, graças à ação de seu Sindicato uma posição verdadeiramente privilegiada em todo o pais. As garantias e os benefícios que lhes foram conferidos são conquistas das mais importantes no campo do trabalho. São êles, agora, pioneiros da classe operária e, como tal, têm que mostrar aos patrões menos esclarecidos, à opinião pública, do pais, e, principalmente, aos seus companheiros de outras profissões, que a coesão que os levou à vitória vai continuar a funcionar para evitar que a vitória seja malbaratada ou aproveitada com fins subalternos.

Uma nova luta já se esboça no horizonte, a luta pela manutenção da unidade do sindicato que acaba de demonstrar a sua pujança e só com isto, se credenciou à cobiça e à má fé e felônia dos aventureiros e falsos lideres.

Unidos, todavia, os trabalhadores nada terão a temer e poderão demonstrar como a classe operária é forte quando não se divide em lutas estéreis e sem sentido.

REALIZAÇÕES DA COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

Em sua Mensagem ao Congresso, eis como se refere à C. S. N. o Presidente Getúlio:

«Continua sendo singular expressão na economia brasileira a atividade da Companhia Siderúrgica Nacional. Suas vendas cresceram, seus lucros aumentaram e os preços de venda continuaram os mesmos, mostrando a utilidade das emprêsas de economia mista para manter o equilibrio dos mercados e defender o consumidor.

A PRODUÇÃO

A produção de 1951 foi a seguinte, nos principais ramos:

Coque	285 604 t
Gusa	342 087 t
Aço (em lingote)	465.032 t

A produção de gusa manteve-se quase estacionária, com ligeiro aumento, mas na de aço o incremento foi de 45 000 t, cerca de 12 % sôbre o ano anterior.

Na laminação de aço, o acréscimo foi de 20 %, passando de 287.168 t, em 1950, para 342.561 toneladas em 1951. Esta quantidade se distribuiu entre trilhos, perfilados, chapas grossas, chapas finas a quente e a frio, fôlhas galvanizadas e fôlhas de Flandres; as principais melhorias se deram nas chapas finas, perfilados e nas fôlhas de Flandres. A coqueria continuou a fornecer apreciáveis quantidades de derivados do alcatrão da hulha, sobressaindo entre êles o benzol, o toluol e o sulfato de amônio.

Os diferentes departamentos da Companhia apresentaram bons resultados, convindo ressaltar as atividades de mineração de carvão, ferro, calcario lavagem do carvão, e o setor de navegação.

FABRICA DE CIMENTO

Inaugurou-se em Volta Redonda, em fins do ano, uma fabrica de cimento para aproveitar as escorias do alto-fôrno e está em têrmino de montagem uma usina metalurgica de estanho; mostra isso a benéfica influência de Volta Redonda na industrialização do Vale do Paraiba e na atração que esta constituindo para a atividade privada subsidiária

MOVIMENTO DE VENDAS

O movimento de vendas em 1951 foi de Cr$ 1.475.531.224,00, quase um bilhão e meio de cruzeiros, enquanto em 1950 foi de Cr$ 1.131.540.516,00, houve, assim um aumento de mais de 30 por cento, sem modificação nos preços de venda. Nesse movimento, quase 90 % correspondem ao ramo de laminados de aços, sendo de salientar que o preço médio conjunto Fob Volta Redonda para esse grupo, de Cr$ 3.[illegible]02,00 t, já foi inferior ao custo Cif do produto importado que atingiu em média, para o grupo ferro e aço Cr$ .... 4 480,00. Já se começa a fazer sentir, portanto, a influência de Volta Redonda, não só na economia de divisas, como na redução dos preços para o mercado interno.

E' verdade que nem todos os itens da linha de laminados apresentam preços mais baixos que os produtos importados e que a diferença favoravel assinalada provem, em parte, de fatores de perturbação no suprimento internacional de ferro e aço, mas a circunstância merece relêvo especial. Esta tendência atual favoravel aos produtos de Volta Redonda, quando comparados com similares estrangeiros de diversas procedências, se solidificará com a ampliação e expansão da Companhia e sua consequente descapitalização.

As vendas da Companhia se fazem de preferência para os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal, cujos mercados absorvem quase 85 por cento do total mas praticamente tôdas as unidades da Federação receberam produtos de Volta Redonda.

SITUAÇÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

A situação econômica e financeira da Companhia solidificou-se cada vez mais. No 1º semestre de 1951, o lucro liquido foi de Cr$ 114 milhões, contra 106 milhões para todo o ano de 1950; há, assim um aumento médio previsivel de 18 % a apurar ainda pelo balanço final do exercicio.

No 1º semestre, os dividendos distribuidos foram normalmente aumentados, tendo sido de 6 % a.a. para as ações preferenciais, 7,5 % a.a. para as dos demais acionistas. Tudo indica que estes auspiciosos indices sejam mantidos, embora venham a se fazer sentir brevemente, na economia da Companhia, os aumentos de fretes e salários de marítimos e a incidência dos impostos de renda e consumo, cuja isenção foi suspensa nos têrmos da lei.

Durante o ano, o capital da Siderurgica foi aumentado de Cr$ 250.000.000,00 para Cr$ .... 1.750.000.000,00. Este acréscimo se destina a arcar com as despesas em cruzeiros decorrentes da planejada expansão da usina e foi autorizado pela Lei número 1.380, de 7-6-1951.

A EXPANSAO DA USINA

A Cia. Siderúrgica já está atingindo o máximo de produção que suas atuais instalações permitem alcançar, não estando previsto para 1952, aumento superior a 50 %; é agora a ocasião de expandir e ampliar a usina para chegar-se a um milhão de toneladas anuais de lingotes de aço. Para isso, estão sendo tomadas providencias para adaptação dos projetos atuais a êste objetivo, que está bem mais próximo do que parecia a muitos céticos.

A C. S. N., desde 1950 vem negociando um empréstimo de US$ 25 000.000,00 (vinte e cinco milhões de dólares) com o Eximbank, para financiar a aquisição nos Estados Unidos da América do equipamento necessario à expansão da Usina de Volta Redonda.

O contrato respectivo foi assinado em 1 de agôsto de 1950, os créditos, porem, só seriam disponiveis para a CSN depois de assinadas as promissórias correspondentes, avalizadas pelo Banco do Brasil, além de garantida a operação pelo Govêrno Federal.

A GARANTIA DO GOVERNO

A garantia do govêrno ao empréstimo foi assegurada pela lei n. 1.312, de 15 de janeiro de 1951.

Por outro lado, a Companhia Siderúrgica Nacional, deveria dispor de Cr$ 500.000.000,00 para atender as despesas no Brasil, decorrentes das construções, montagens de equipamento e aumento de fundos circulantes indispensaveis à expansão. Para atender a essas despesas foi reconhecida como mais vantajosa a fórmula de aumento de capital social. Só em 7 de julho de 1951, pela lei 1 380 foi autorizado esse aumento de capital, que em 25 de outubro de 1951 foi subscrito totalmente, realizando-se os depósitos no Banco do Brasil das importâncias exigidas em lei.

A REVISÃO DO ESQUEMA INICIAL

Esse lapso de tempo decorrido entre a assinatura do contrato e a satisfação das exigências contratuais acima referidas de cêrca de 14 meses; exigiu uma revisão no esquema de pagamento previsto no contrato.

Por outro lado, as exigências do mercado, crescentes dia a dia em face do desenvolvimento das indústrias de transformação que tiveram esse surto facilitado pelo advento da siderurgia pesada, aconselharam nova expansão a ser realizada imediatamente em seguida a essa 1ª expansão em curso.

Devidamente autorizado por despacho de 30-10-51, do Exmo. Sr. Presidente da República, em oficio n. OP 162 da Companhia Siderurgica Nacional, partiu para os Estados Unidos em 7 de novembro o General Raulino de Oliveira.

Já em 14 de dezembro de 1951, o General Raulino assinou com o Eximbank o contrato aditivo ao de 1º de agôsto de 1950, mercê do qual se fez revisão do esquema de pagamento, modificando-se as datas de vencimentos das promissórias, em condições vantajosas para a Companhia Siderúrgica Nacional.

COMPRADOS OS EQUIPAMENTOS

Como porém, com o decorrer do tempo, iam-se tornando difíceis as condições de colocação de encomendas do equipamento projetado, foi ao mesmo tempo sendo adiantado o programa dessas encomendas.

A relação abaixo discrimina as datas de encomendas dos itens mais importantes do equipamento.

Coqueria	7/1951
Alto Forno	7/1951
ACIARIA:	
Misturador-Aciaria	6/1951
Fornos de Aço	10/1951
Estrutura Aciaria	6/1951
Fornos Reaquecimento Placas	10/1951
Laminador tiras a quente, 5ª cadeira	7/1951
Laminador tiras a frio — 4ª cadeira	7/1951
Laminador de acabamento para flandres	6/1951
Linha de estanhamento eletrolitico	6/1951
Leito de resfriamento trilhos-perfis	6/1951
Fabrica estrutura metálica	3/1951
Caldeiras Usina termelétrica	6/1951
Tubos Geradores	6/1951

Além desses itens mais importantes foram ainda colocadas encomendas de diversos equipamentos menores, somando até hoje US$ 10.600.000,00 em números redondos.

APRESSA-SE O EMBARQUE

No momento o General Raulino de Oliveira já está atacando o problema de obtenção das prioridades junto ao govêrno americano para embarque desse material cuja data de entrega está próxima.

Finalmente, está sendo efetuada a revisão do programa de expansão em curso de modo a adaptá-lo à projetada expansão para produzir 1 000 000 de toneladas de lingotes por ano.

Como vemos, a CSN inicia uma nova etapa de sua história não apenas no dominio de sua expansão, como no campo das relações sociais e do trabalho como vemos com o acôrdo ora assinado.

Levantou-se do ataúde

O médico atestara o óbito -- A "morta" alvoroçou o velório

Um fato gravíssimo ocorreu ontem, na vizinha cidade de Niterói, pondo em verdadeiro pânico várias pessoas que dele tomaram conhecimento

IRRESPONSABILIDADE

A ocorrência, tanto mais grave pelas suas caracteristicas surpreendentes, veio provar a incúria, o relaxamento e a irresponsabilidade dos médicos do Hospital Antonio Pedro, homens que, talvez pelo trato diário com o sofrimento humano, não mais encaram o exercício de sua nobre profissão dentro daqueles preceitos do juramento de hipócrates.

RESSURREIÇÃO

E' que uma pobre mulher que desde o dia 16 do corrente se encontrava internada naquele nosocômio e já em adiantado estado de gravidez, tendo sido acometida por um ataque cardíaco e, consequentemente ficando inconsciente, fôra dada como morta por um médico daquele hospital. Diante da palavra médica Irene dos Santos Morais — este o nome da "morta-viva" — que é casada e reside em Jurujuba, Saco de São Francisco, foi transportada para o necrotério da polícia local.

Aconteceu, entretanto, para surprêsa de todos os que velavam o seu corpo, que Irene passadas algumas horas, recobrou os sentidos, tentando levantar-se do caixão em que fora colocada.

PANICO

Os presentes, tomados de natural pavor, deram alarme do que assistiam, provocando assim a presença no necrotério de não pequeno grupo de populares.

A POLICIA

Comunicado o que se passava ao 2.º Distrito Policial, o delegado Sr. Antonio Pereira Gestal tomou as providências compatíveis com o caso, conseguindo restabelecer a calma entre as pessoas presentes, bem como fazendo transportar para o mesmo hospital a mulher que ressurgiu.

ESPORTE AMADORISTA

Cocotá x Oposição jogarão hoje, à noite

O super-campeonato do Departamento Autônomo, prosseguirá hoje, à noite, no campo do Botafogo, com a realização da peleja entre as equipes do Cocotá e Oposição.

Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes do Mavilis, vencedor da série urbana e o Nacional, campeão da série suburbana.

Exploração contra os doentes na Casa de Saúde «Clara Basbaum»

Graves queixas contra a diretora e funcionárias do nosocômio de luxo...

Verdadeira exploração está sendo levada a efeito na Casa de Saúde da Fundação «Clara Basbaum», sita à rua da Passagem n. 90, em Botafogo, segundo informações que tem chegado ao nosso conhecimento.

Destarte, todas as pessoas que recorrem aos serviços da aludida Casa de Saúde, são colocadas num torniquete, tal a maneira ignominiosa como são exploradas pela sua diretoria, sem muita consideração, por sinal, com os doentes ali hospitalizados. Determinada pessoa que ali esteve, pagando uma diaria de Cr$ 1.000,00, viu-se mal tratada, conquanto fosse «esfoladas» no preço com que extorquem a bolsa dos enfermos.

Nem siquer o gêlo é fornecid normalmente aos internados na Casa de Saúde «Clara Basbaum», sendo que as campainhas não são ouvidas por ninguem, parecendo estar ali como simples enfeites. Queixam-se, a proposito, os enfermos da enfermeira Elizabeth e da funcionaria da administração chamada, Sônia, as quais rezam pela mesma cartilha da doutora Clara Basbaum: tratam mal e sem qualquer consideração os doentes que pagam caro e não têm direito à coisa alguma.

AGREDIDO À FACA

FUGIU O CRIMINOSO

Foi medicado, à tarde de ontem, no P. A. M. e, em seguida, transportado para o H. P. S., onde se encontra internado, face à gravidade dos ferimentos recebidos, Antônio Lucas, com 49 anos de idade, solteiro, operário, sem residência, o qual fôra esfaqueado, no abdomen, pelo individuo Camilo de tal, num botequim da rua Maria Ferreira, em Engenho da Rainha.

O criminoso fugiu após a agressão praticada e o comissário Santos Neto, do 23.º D. P., tomou conhecimento da ocorrência.

TENTAVA ASSALTAR UMA RESIDÊNCIA

AUTUADO O MELIANTE QUE ESTAVA DE MA' SORTE

Ontem, madrugada ainda, os moradores do sobrado do prédio n.º 8, da Avenida Itapemirim, na zona do 5.º Distrito, ouviram um barulho estranho no lado de uma das janelas. Avisada a Rádio Patrulha, compareceu ao local uma viatura, tendo sua guarnição surpreendido um individuo que procurava entrar na aludida residência, não tendo sorte, porém.

No 5.º Distrito, para onde foi conduzido, averiguou-se ser o individuo em questão Daniel Amarante Silveira, vulgo «Cambachirra». Em seu poder foi encontrada uma faca, dando motivo a que fosse ele autuado por porte de arma e tentativa de assalto. «Cambachirra» foi curtir a sua falta de sorte no xadrez.

A CÂMARA EM CRISE

(Conclusão da página 2)

menos sèriamente ameaçado, o Sr. Benedito Valadares que atualmente é o presidente da Comissão de Justiça, surgiu na arena a modos de barganhar a situação, e colocou a questão em termos de só não lutar contra Balbino, desde que lhe fôsse dada a liderança do PSD.

CAPANEMA REAGE

Assim que soube das pretensões do Sr. Benedito Valadares, o lider da maioria, que acumula êste pôsto com o de lider do P. S. D., reagiu energicamente, tanto que, há dois dias, não era visto no plenário.

E isso mesmo o Sr. Gustavo Capanema confirmou, quando ontem foi procurado, em seu gabinete, por alguns jornalistas.

— Não admito o desmembramento das lideranças que desempenho no momento — declarou.

Ou fico com as duas — concluiu — ou então com nenhuma!

A situação é portanto das mais criticas. A crise não é sòmente no PSD, cujo Diretório Nacional reune-se amanhã, alastrou-se ao PTB, com o insucesso de ontem do Coronel Brochado da Rocha, junto ao senhor Getúlio Vargas.

O prócer gaúcho manteve ontem à noite, no Hotel Paissandú onde reside, demorada conferência com o Sr. Joel Presidio tendo transmitido a êste último o resultado das suas conversações com o Presidente da República.

Nessa ocasião, declarou que, hoje, não compareceria à Câmara, e que êle Joel transferisse aos seus colegas de bancada as instruções que trouxera, pois que amanhã já estará voando para o seu Estado, não sabendo mesmo quando voltará.

A situação, por consequência é de confusão na Câmara, mòrmente se levarmos em conta que, já hoje, haverá ordem do dia a respeito da constituição dos órgãos técnicos, muito embora não se espera que a matéria seja sequer iniciada.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Andradas -- 33

INÉDITO . . .

(Conclusão da página 12)

CASO INÉDITO

Isso, é um caso inédito no Brasil. Jamais as nossas representações atuaram aqui ou no estrangeiro sem que houvesse treinos. E vezes houve até em que os preparativos foram em demasia, haja vista o que se verificou por ocasião do periodo que antecedeu a disputada da taça «Jules Rimet».

CULPA DA C. B. D.

Todo êsse estado de coisas se deve a Confederação Brasileira de Desportos.

A C. B. D. na pessoa do Sr. Rivadávia Corrêa Meyer, optando pela inclusão do Botafogo e do Santos no Rio — São Paulo, criou essa situação deplorável, nem se levou em consideração outros êrros clamorosos, decorrentes da inépcia acentuada da mentora nacional.

E' uma vergonha, indiscutivelmente, o que se está passando com a representação nacional, se é que é isso que vai ao Chile se pode classificar de representação brasileira.

DIFICIL VITÓRIA DO DEL CASTILO

Sustentando sua campanha de vitórias, o Del Castillo, conseguiu manter domingo último a sua invencibilidade, quando enfrentou em sua praça de esportes, o forte quadro do Realengo, conseguindo difícil vitória, pela contagem de 5x4.

O quadro do Del Castillo, formou da seguinte maneira:

Osvaldo; Carlinhos e Marujo; Felipe, Alemão e Jorge; Feijó, Paulista, Cosme, Juti e Valdir.

Os tentos da equipe vencedora foram assinalados por Feijó 2 Valdir 2 e Juti 1.

Na peleja de aspirantes, ainda venceu o Del Castillo, pelo escore de 6x3.

PREPARA-SE O CAMPO GRANDE

Preparando-se para os seus próximos compromissos, o Campo Grande realizará amanhã, em sua praça de esportes, um proveitoso treino de conjunto entre suas equipes de amadores e aspirantes.

Para esta prática, o técnico Modesto Rodrigues convoca, por intermédio da «GAZETA DE NOTICIAS», o comparecimento dos seguintes amadores, às 15 horas, no campo: — Marujo — Simão — Jorge II — Jorge I — Wilson — Inácio — Valter — Isaias — Idilson — Darci — Farrel — Vadinho — Lico — Mineiro — Candonga — Renato — Jair — Fernandoca — Batista — Chico — Tião — Lalá — Zeca — Bambiarra — Amauri — Canelinha — Luizinho — Alkir — Oto — Flávio — Samuel — Magno — Ivo — Tutuca e Wilson II.

Orf-Léne

TINGE MELHOR

PILHADO O PUNGUISTA

TENTOU BATER A CARTEIRA DO PASSAGEIRO

Foi preso, à tarde de ontem, na gare Pedro II, exatamente quando punha em prática as suas habilidades na arte de furtar, o punguista Manuel Bernardo dos Santos, brasileiro, pardo, com 67 anos de idade, residente à rua Haiti, 181, em Irajá.

Efetuaram o aludido flagrante, os guardas-civis 92 e 89. Manuel Bernardo fôra notado pelo Sr. Sameiro Lírico, residente à rua Dr. Plínio Soares, 67, no momento em que tentava punguear a carteira dêste, que continha a importância de Cr$ .... 110,00. Dado o alarme pela vitima, foi despertada a atenção dos policiais que acudiram em seu socorro.

O respectivo auto de prisão foi lavrado no 1.º D. P., pelo comissário Lobão.

Perdeu uma bôlsa com importantes documentos

Esteve em nossa redação o Sr. Pedro Destroc, residente na Pensão Pecora, à rua Arthur Bernardes n.º 21, a fim de, por nosso intermédio, fazer um apêlo à pessoa que, num dos bondes da linha «6», que servem à zona sul da cidade, tenha encontrado uma bolsa, na qual se encontravam vários e importantes documentos, além de uma carteira profissional e dois passaportes.

O Sr. Pedro Destroc, esquecera a referida bolsa, ao desembarcar do veículo da Light, fazendo um veemente apêlo a quem a achou, entregá-la, bem como os documentos e outros objetos que nela se continham, na sede da Embaixada do Uruguai, à rua Arthur Bernardes n.º 30, que será magnificamente gratificado.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR 164 — Rio

FUNDADA EM 1854

GAZETA JURÍDICA

EDITAI

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — Falência de C. Santos & Pedreira — Edital de extinção de obrigações da firma falida, com o prazo de 30 dias na fórma abaixo: O Doutor Olavo Tostes Filho — Juiz Substituto em exercício no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Mario Pedreira Lapa, sócio solidário da firma falida acima referida, foi requerida a extinção das obrigações, na fórma do art. 135 a 137 da Lei de Falências, conforme petição do teôr seguinte: — Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. Mario Pedreira Lapa, brasileiro, casado, domiciliado nesta Capital, sócio solidário da firma falida C. Santos & Pedreira, cujo processo de falência corre por este juizo, vem, nos termos do art. 135, n. III e seguintes do Decreto-Lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945 (Lei de Falências) vem requerer a V. Ex. sejam declaradas extintas as obrigações da firma acima referida e bem assim do Supte. em virtude de ter sido a falência decretada em data de 28 de dezembro de 1928. — Assim, depois de publicados os respectivos editais e a audiência do ilustre representante do Ministério Público, seja a mesma julgada por sentença. Nestes termos, P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 21 de fevereiro de 1952. — Mario Pedreira Lapa. — Despacho: A. Prossiga-se. Rio, vinte e dois-dois-cinquenta e dois. — Olavo Tostes. — E para que chegue a noticia a todos os interessados mandei passar este e mais dois de igual teôr que serão publicados pela imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de fevereiro de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Euvaldo de Araujo Ribeiro, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevo. (a) Olavo Tostes Filho. Está conforme. Pelo escrivão, Euvaldo de Araujo Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PUBLICA — SEGUNDO OFICIO — Edital com o prazo de 10 dias para ciência de terceiros interessados na desapropriação do imóvel n.º 2/6 da rua da Quitanda. — O Dr. José Cândido Sampaio Lacerda, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da 3.ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal. — FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiver e interessar possa, que por este Juizo e cartório se processa uma ação de desapropriação do imóvel n.º 2/6 da rua da Quitanda, movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Joaquim Martins Macedo, em a qual foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a título de indenização a quantia de Cr$ .... 1 329.481,10. — E como queira o expropriado promover a execução do julgado, requereu e lhe foi deferido a expedição do presente, com o teôr do qual ficam cientificados possiveis interessados no dito imóvel para no prazo legal alegarem o que for de direito. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Rio de Janeiro, 14 de março de 1952. Eu, Hiram Casares, escrivão substituto, o datilografei e subscrevo. (a) José Cândido Sampaio Lacerda. Confere com o original. Escrivão substituto Hiram Casares.

O Rocha Faria, não jogará domingo

Contundidos vários amadores do clube de Campo Grande

O Rocha Faria tinha um compromisso para saldar no próximo domingo, quando o clube do hospital enfrentaria o forte quadro do União. Estava, porém o clube de Campo Grande com sua zaga contundida, pois Salvador e Sombra, que sofreram contusões no frontal na peleja de domingo último com o Ubiratan, não poderiam jogar. Desta feita, o presidente do Rocha Faria, Sr. Antonio Costa, conseguiu transferir o jogo com o União, e os rapazes do hospital terão, domingo, um justo e merecido descanso, uma vez, que além de Salvador e Sombra, estão também contundidos Nelsinho, Tuta e Lilico.



Salvador, zagueiro do Rocha Faria, que está sèriamente contundido

AOS CLUBES AMADORISTAS

A fim de colaborar com os clubes amadoristas, desta Capital ou do Estado do Rio, e entidades esportivas avisamos que a Seção amadorista da «GAZETA DE NOTICIAS», está a cargo do nosso companheiro Cristóvão de Andrade. Tôda correspondência deve ser enviada em seu nome à rua Teófilo Otoni, 142, ou pelo telefone 43-7841, das 13 às 15 horas. Todas as notas serão publicadas gratuitamente.

Transferida a peleja 1.º Distrito Naval e Estrêla da Vila

Em virtude do estado impraticável que estava o campo do Estrela da Vila, foi transferida para o próximo dia 29, a peleja entre este clube e o 1.º Distrito Naval F. C.

Quem lucrou com a transferência do jogo foi o 1.º Distrito Naval, pois o clube do Arsenal de Marinha, não contaria com todos os seus valores para esta peleja, estando o técnico Domingos, com vários problemas em sua equipe.

O Oriente, firme na liderança

O Oriente deu um grande passo para a conquista do titulo de campeão do «super» Campeonato do Departamento Autônomo. Com dois triunfos, o clube de Santa Cruz dificilmente perderá o titulo do certame.

Com os resultados de domingo, é a seguinte a colocação dos competidores por pontos ganhos:

CLUBES	P.G.
1.º ORIENTE	4
2.º COCOTA'	2
2.º OPOSIÇÃO	0

O MAVILIS, LIDER DOS ASPIRANTES

No certame de aspirantes o Mavilis, da série suburbana continua firme na liderança em primeiro lugar, com 4 pontos ganhos, seguido do Cruzeiro com 3 e o Nacional com 1, estando este último pràticamente fora do campeonato.

O Campo Grande, disputará o próximo campeonato

O Campo Grande, não disputou a «melhor de três» com o Rosita Sofia e o Oriente, que terminaram o campeonato da série rural empatados. Agora, a diretoria do clube da estação que lhe empresta o nome, resolveu disputar o próximo campeonato na série extra, que será criada pelo Departamento Autônomo.

Foi, sem dúvida alguma, uma resolução feliz do clube alvi-negro, e que veio colaborar com os atuais dirigentes do D. A, que tudo vem fazendo para organizar um atraente certame.

Hoje, no Maracanã . . .

(Conclusão da página 12)

BATALHA IMPORTANTISSIMA

Será, como bem se pode deduzir, uma batalha de suma importância a que irão fazer Fluminense e Flamengo.

Ambos, mesmo não ocupando a liderança, têm nos ombros enormes responsabilidades, razão por que darão o máximo a guiza da vitória. A vitória é imprescindível para qualquer um deles. Para o tricolor da cidade, valerá como uma esperança à atingir ainda o primeiro posto, na hipótese de fracassarem Vasco e Portuguesa. Para o rubro-negro, permitirá sair da última classificação se, por ventura, sobrepujar o Palmeiras, ao passo que, ao contrário, outra alternativa não lhe restará senão a de ser mesmo o cerra-fila.

UM GRANDE «CLASSICO»

Além desses interêsses em jogo, no que concerne ao Rio-São Paulo, há ainda aquele que diz respeito ao prestigio que gozam Flamengo e Fluminense, ou seja o prestigio que goza o Fla-Flu. O Fla-Flu é um «clássico» cuja personalidade é sobejamente conhecida através das suas performances no futebol brasileiro. No norte, no sul, ou no Distrito Federal, o Fla-Flu sempre se impõe pela sua classe. E hoje, tanto Flamengo como Fluminense têm as mesmas responsabilidades que sempre tiveram nos embates anteriores. Daí, considerarmos inteiramente fora de cogitações o fato de o Fla-Flu deixar de ser o movimento de sempre. O público da Metrópole deverá assistir a um «clássico» cem por cento, a uma batalha perigosa, cujo resultado só se poderá saber ao término da luta.

MAIS CREDENCIADO O FLUMINENSE

O Fluminense, conquanto dificilmente um Fla-Flu comporte prognósticos, apresenta-se mais credenciado à vitória. Não pelo fato de ter levado a melhor no certame oficial da cidade, pela contagem de 1x0, nos dois últimos embates disputados, mas, por que, evidentemente, atravessa uma fase de maior envergadura.

O campeão vem manobrando com melhor acerto, mesmo tendo atuado desfalcado de alguns de seus melhores elementos, o que, porém, não sucede ao «mais querido». O esquadrão da Gávea está numa fase de canseira, de uma canseira crônica, e, sobretudo, alheio às coisas e à si próprio. Até aquela fibra tão decantada já não existe mais no Flamengo.

Porisso vemos o Fluminense mais perto do triunfo de hoje no Estádio Municipal, em Maracanã.

COMO FORMARÃO AS DUAS EQUIPES

As duas equipes, provàvelmente formarão assim constituídas:

FLUMINENSE: — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Marinho, Orlando e Quincas.

FLAMENGO: — Garcia; Antoninho e Almir; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Neca e Esquerdinha.

POLICLÍNICA DENTARIA PIRAJA

DENTADURAS

AMERICANAS

Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

VOLTARÃO GARCIA E BRIA — Para o "clássico" de hoje com o Fluminense, o Flamengo ainda atuará desfalcado. Todavia, podemos informar que tanto o goleiro Garcia como o médio de ala Bria deverão voltar aos seus postos, no esquadrão da Gávea.

HOJE, NO MARACANÃ FLAMENGO x FLUMINENSE

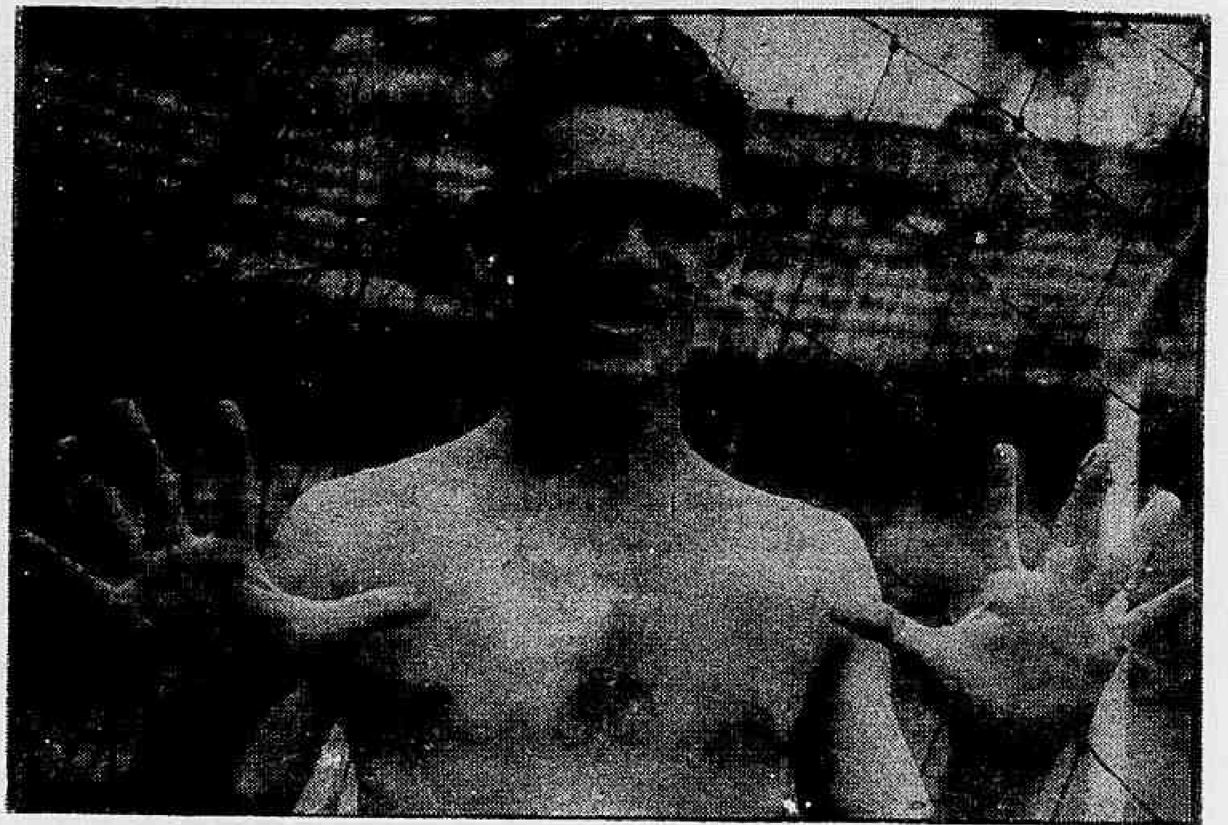
Bom espetáculo deve ser oferecido pelo "clássico das multidões" — Batalha de responsabilidade para o campeão carioca — Como formarão as duas equipes


Biguá, o voluntarioso zagueiro do rubro-negro. Pode reaparecer

Fluminense e Flamengo voltam a se apresentar ao público carioca. Hoje, à noite, no Estádio Municipal, em Maracanã, estarão em luta, em prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo.

Trata-se de uma batalha difícil para o tricolor da cidade, agora nos últimos extertores do certame. Como um dos vice-líderes, com seis pontos perdidos, tem ainda o Fluminense possibilidades de conquistar o título máximo da temporada, decorrendo daí o seu interêsse pela vitória sôbre o rubro-negro. E considerando-se que o Flamengo precisa vencer para desvencilhar-se da «lanterna», posto no qual isolou-se com dez pontos perdidos, vemos que não será tarefa fácil ao clube das Laranjeiras impôr-se ao esquadrão da Gávea, muito embora nos pareça em plano mais elevado desde a condição técnica até àquela que envolve a combatividade.

(Conclui na página 11)


Castilho, o arqueiro do Fluminense, ainda sem forma física

Inédito no futebol brasileiro

A seleção nacional enfrentará o México, no dia 6 de abril, sem realizar nenhum treino de conjunto -- Situação dramática a de Zezé Moreira -- Cupa da C. B. D.

Situação dramática está vivendo o técnico Zezé Moreira. E essa situação, infelimente, tende a se agravar no decorrer dos jogos do Pan Americano.

O «coach» nacional sequer poderá levar a efeito um treino em conjunto. E' exiguo o tempo. O Torneio Rio — São Paulo, em curso, terminará a 30 do corrente, devendo o embarque da delegação verificar-se nos primeiros dias do mês de abril entrante.

Como se vê, não sobrará tempo para qualquer apronto.

EM SANTIAGO TAMBÉM NÃO

Em Santiago do Chile, ao que tudo indica, não haverá possibilidade de qualquer ajuste, pois o Brasil, no dia seis, enfrentará o Mexico numa partida duríssima.

A exiguidade de tempo não oferecerá chance de espécie alguma a um apronto.

(Conclui na página 11)

S. Paulo X Portuguesa, no Pacaembu

A Portuguesa de Desportos, co-lider do Torneio Rio-São Paulo defenderá hoje à noite, no Pacaembú, a posição que ocupa no certame. E os lusos bandeirantes terão pela frente os sampaulinos, segundos colocados em companhia do Fluminense.

Esse «match» sem dúvida alguma, é de maior importância no que farão na Capital da República Fluminense e Flamengo. Está em jogo o primeiro posto. E quando o primeiro posto é ameaçado, a porfia assume um outro caráter. E' o que acontece hoje na Paulicéia com o encontro São Paulo x Portuguesa. Os círculos futebolísticos locais estão em alvoroço, sendo enorme a expectativa em tôrno da batalha.

ESPERADA A VITO'RIA DO S. PAULO

E a vitória do São Paulo sôbre o líder da temporada em curso, está sendo esperada com ansiedade. O público bandeirante, pelo maior prestígio dos sampaulinos e ainda por que êles poderão sagrar-se vencedores do Torneio, deseja que o tricolor local sobrepuje a Portuguesa.

PELEJA DE SENSAÇÃO

Tal aspecto que se verifica em São Paulo e que vem tomando vulto assustador à medida que o tempo passa, constitui uma garantia à realização de uma peleja deveras sensacional entre os dois bandos paulistas. O empenho pela vitória, seja da parte do São Paulo seja da parte da Portuguesa, deverá dar um colorido diferente à porfia que se anuncia para a noite de hoje.


O trio atacante da Portuguêsa, ponto alto da equipe

Nenhum quer perder. São enormes as suas responsabilidades, tudo indicando, pois, ser satisfatório o prélio entre êles.

TUDO PODERA' ACONTECER

E' difícil, realmente, dizer-se qual o provável vencedor. Muito embora acreditemos mais na Portuguesa, em face de suas últimas performances, reconhecemos que o São Paulo é um esquadrão de classe e dispõe de fartos elementos para se sobrepor ao seu valente antagonista.

Pelo que se desenha, vemos poder sorrir para qualquer um a vitória da noite, ou uma divisão de louros.

AS DUAS EQUIPES

As duas equipes, inicialmente, deverão jogar assim constituidas:

S. PAULO: — Poy; Pé de Valsa e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão; Alcino, Bibe, Albejo, Nenem e Murilinho.

PORTUGUESA: — Muca; Nena e Noronha; Santos, Manduco e Ceci; Julinho, Renato, Leopoldo, Pinga e Simão.



Bauer, convocado para a seleção e figura central do S. Paulo

Fala Canário...


Canarinho

E amigos, estamos diante de um FLA-FLU. Manda a verdade que se diga: um FLA-FLU sem maiores atrativos, incapaz mesmo de despertar entre os aficionados, aquela vibração de outros tempos. O Flamengo caiu muito, está em período difícil e ainda hoje, um nosso leitor dizia pelo telefone que o rubro-negro está quase em estado de coma. Não vamos levar as coisas para esse lado tão trágico, para esse desespêro. Mas também não vamos esconder a realidade. De fato, vai mal o Flamengo, que está necessitando de coramina para o coração, de extrato hepático para o fígado, de vitamina para fortalecer todo o organismo. E além disso, o próprio treinador Flávio Costa parece estar precisando de repouso, por que aquilo que êle ontem disse no jornal «Ultima Hora» sôbre a sua equipe, é de estranhar. Que disse êle? Apenas que o Flamengo é um time de rebutalhos, que já havia mandado a metade do time embora e que não tardará a fazer o mesmo com o restante. Eis por que me parece que o quadro da Gávea parece atravessar uma fase de conflito e não será surprêsa, se de hoje para amanhã, as coisas se complicarem ainda mais, à ponto de colocar a própria direção em terreno difícil e irrecorrível. Com o Fluminense, o ambiente embora não sendo dos melhores, é mais calmo e mais tranquilo. Já agora se pensa perdoar Carlyle e até se anuncia a vinda do progenitor do centro-avante a esta Capital para pedir desculpas pelo que fez o jogador. E é possível que trazendo um pouco de manteiga lá das bandas de Minas, consiga o seu intento, mesmo por que Carlyle é bom rapaz. Um pouco helenado, mas um bom rapaz. Pelas bandas do Vasco já mais ou menos conhecida a lista dos jogadores que deverão ser negociados com os outros clubes: Laerte, por exemplo, é um deles. Já o Bangu está preocupado com a conquista de novos atacantes, tanto assim que o Sr. Carlos Nascimento já está em Santa Catarina, para tratar do assunto. E vocês viram a gentileza de Jair? Disse que o seu candidato para a meia-esquerda é o jogador Ranufo. Enquanto isso, Ademir vem à público para falar sôbre os jogadores que foram convocados para formar a seleção, estranhando a ausência de Barbosa. Mas ainda adianta que confia na rapaziada nova. Bem é preciso saber nova em que sentido — se em idade ou em convocação para o scrath. O veterano Tim em entrevista ontem por nós irradiada falou do sistema de Zezé Moreira e disse que os extremas de fora jogam bem e podem quebrar esse sistema. Hoje Zezé Moreira que entrevistado adianta que os extremas adversários não ficarão soltos. Quer dizer que valeu a pena a palavra do Tim, principalmente quando disse que lá fora os extremas jogam bem. E Zezé confirmou o ditado — 1 homem prevenido vale por 2.

Uma notícia que tem dado margem a vários comentários, é o perdão que será pedido por uma lista de associados, à Diretoria do Fluminense, para a atitude do jogador Carlyle. Como é de domínio público, o passe posto à venda, custa 800 mil cruzeiros, o que equivale a dizer num ferrolho para futuras atividades do atleta. Afora uma carta do genitor de Carlyle, recriminando o filho pelo seu ato, sabe-se que os associados desejam uma reconciliação, inclusive com Zezé Moreira, atendendo que o centro-avante seria de muita utilidade para os jogos da Copa Rio, e pelo seu firme desejo de se corrigir. Conforme averiguamos, a lista está com duas mil e quinhentas assinaturas, para que haja anistia no tricolor.